ANNO LVII NUMERO 268

QUINTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 22 de novembro.

— Um despacho de Oran assevera que os contingentes de Si-Iliman foram completamente batidos pelas tropas francezas, que os perseguiram até a fronteira de Marrocos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 23 de novembro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Foi removido o juiz municipal de orphãos do termo de Pombal na Parahyba para o termo de Mamanguape na mesma provincia.

— Foi nomeado juiz municipal do termo de Pombal, o bacharel José Theodoro Villas Boas.

— Foram nomeados para a Alfandega de Pernambuco:

Conferentes: Julio da Costa Cyrne e Salvador Ayres de Freitas;

Primeiros escripturarios: Antonio Leonardo de Menezes Amorim, Epiphanio Pedrosa e Francisco de Castro Nunes;

Segundos escripturarios: Elviro de Magalhães, Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, Silvino Sobreira, Francisco Coelho de Sampaio e Firmo Caetano de Araujo;

Terceiro escripturario, Silvio Miranda;

Praticante, Joaquim Domicio Ferreira;

Officiaes de descarga: Casimiro Lucio dos Santos e Basilio de Mello.

— Foram tambem nomeados:

Inspector da Thesouraria da Parahyba. Pedro Salles;

Contador da Thesouraria de Sergipe, Manoel Argollo;

Primeiro escripturario da Thesouraria do Maranhão, Basilio Silverio; segundo escripturario, Bernardino Dalmacio;

Terceiros escripturarios da Thesouraria de Pernambuco: Elias da Cruz Ribeiro e Jovino da Silva Santiago;

Praticantes da mesma Thesouraria: Gedeão Forjaz de Lacerda e Luiz Marques Vieira.

— Foram aposentados na Alfandega de Pernambuco:

Os conferentes, Joaquim Aurelio Wanderley e Manoel Antonio Viegas Junior;

Os primeiros escripturarios, Caetano Gomes de Sá, Domingos das Neves Teixeira Bastos e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra;

Os segundos escripturarios, João Manoel Ribeiro do Couto e José Francisco dos Santos Miranda;

Os terceiros escripturarios, Antonio Machado Pereira Vianna e José Maria de Castro Nunes;

Os officiaes de descarga, Geraldo Corrêa Lima e José dos Santos Lages; e

O fiel de armazem, Tertuliano Scipião da Fonseca.

— A junta apuradora respectiva declarou eleito deputado geral por S. Paulo o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1491 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem desta chefatura, Maria Francisca, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Marinho de Medeiros, por uso de armas defezas; Job Hobol, á requerimento do consul allemão; João Hollanda e John Jacheman, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Rosa, por disturbios.

A' ordem do segundo districto de S. José, Amaro José de Souza, por disturbios.

A' ordem do do primeiro districto da Boa-Vista, João Francisco, por disturbios; e Domingos José dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do do segundo districto da Boa-Vista, Augusto Pestana, por disturbios; Valdevina Carlos de Sant'Anna, Maria Joaquina do Espirito Santo e José do Carmo de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

— Hontem, ás 9 e meia horas da noite, falleceu repentinamente em uma olaria no lugar denominado Coelhos, da freguezia da Boa-Vista, a preta livre de nome Firmina Eugenia da Silva.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e pela vistoria feita pelo Dr. Silvio Tarquinio Villas Bôas, verificou se ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

— No dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, e no districto de Beberibe, o individuo de nome João Capistrano ferio com um tiro de espingarda a Manoel Pereira Ramos.

Contra o delinguente que foi preso em flagrante, está procedendo a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

——

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1881

Felippe Fernandes Coelho.—Informe o Sr. contador.

Anna Carolina de Alencar.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. contador.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas communicando o recebimento definitivo da obra de reconstrucção da ponte de Maués.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Luiz Paulino Theodomiro.—Registre-se e façam-se as devidas contas.

Martinho José de Jesus.—Registre se a apostilla de 15 de outubro ultimo, e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Pague-se.

José Ignacio da Silveira Lobo.—Como requer.

Contas da 92ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Leonilla Cavalcante da Costa Varejão.—Requeira ao Consulado Provincial a quem compete apreciar e decidir sobre o requerido.

Contas da 4.ª parte da loteria da igreja do Amparo de Olinda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas transmittindo copia do termo de contracto com José Antonio de Amaral para execução de diversos reparos no açude de Caruarú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

——

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1881

Gomes de Mattos & irmãos, idem idem e Antonio de Oliveira Maia.—Informe a 2.ª secção.

José Francisco Pinto Ramos.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

José de Souza Aguiar & C. e José Ildefonso B. de Miranda.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Ernesto & Leopoldo.—Informe a 2.ª secção.

Adelino Francisco Netto.—Informe a 1.ª secção.

— 23 —

Manoel Martins Pires, Maia Pacheco & C. e Machado & Pereira.—Informe a 2.ª secção.

Isabel Maria da Fonseca Soares.—Certifique-se.

José Machado Dias.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Antonio Juvencio de Siqueira.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Rita Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Domingos Cruz & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

REVISTA DIARIA

Colonia Orphanololica Isabel.—Conforme já noticiamos ha dias, S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima, digno presidente da provincia, foi em viagem á Colonia Orphanologica Isabel, onde assistio ao encerramento dos trabalhos escolares desse importante estabelecimento.

S. Exc., com S. Exma. esposa e filho, acompanhado pelo Revd. Dr. Maia e pelos Srs. engenheiros Exequiel, fiscal interino da estrada de ferro do S. Francisco, e Nobrega, chefe de secção do prolongamento da mesma estrada, e de mais alguns cavalheiros, seguio em trem expresso até Palmares, partindo desta cidade ás 7 horas da manhã de 19 do corrente.

Recebidos em Palmares pelas autoridades judiciaes e policiaes e por outras pessoas gradas, S. Exc. e sua comitiva descançaram em casa do Sr. Dr. juiz de direito da comarca, onde lhes foi servido um profuso *lunch*. A's 4 horas da tarde do referido dia tomaram todos alguns trollies do prolongamento da estrada do S. Francisco e percorreram 10 kilometros de linha, até Catende, onde pernoitaram, indo S. Exc. e sua digna consorte para a residencia do Sr. capitão Felippe.

A's 4 1/2 horas da manhã de 20 seguiram todos á cavallo para a Colonia, alli chegando ás 7 horas do dia, sendo recebidos pelo Revd. Frei Fidelis de Fognano, director do estabelecimento, e por outros religiosos capuchinhos que alli se achavam e pelo pessoal do mesmo estabelecimento, tocando nessa occasião a banda de musica da Colonia o hymno nacional.

Depois do almoço, que foi servido ás 10 horas, teve lugar o encerramento das aulas e exames publicos dos alumnos da Colonia, seguindo-se-lhe a distribuição dos premios, após uma allocução pelo Sr. Dr. Lobo Moscoso, que de ordem da Presidencia para alli tinha ido dias antes.

Ao acto dos exames presidio S. Exc. Sr. Dr. Souza Lima, sendo a entrega dos premios effectuada por sua digna consorte.

A's 6 horas da tarde foi servido um lauto jantar, onde figuraram principalmente productos da Colonia. Durante o seu curso foram trocados muitos brindes, e S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima alvo de muitas demonstrações de apreço já dos convivas, já dos colonos, com os quaes distribuio comidas.

Encerraram-se as festas desse dia com a queima de um lindo fogo de artificio.

No dia 21, S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima percorreu miudamente todas as dependencias e edificios da Colonia, achando tudo na melhor ordem e asseio, e detidamente interrogou a varios colonos, notando o seu adiantamento e progresso nas industrias e lettras professadas no estabelecimento.

Na tarde desse dia, estando todos os colonos em forma para uma revista, quando esta se effectuou, um dos ditos colonos, uma intelligente criança, espontaneamente tomou a palavra e saudou á S. Exc. o Sr. presidente da provincia e a todos os cavalheiros que o acompanharam á Colonia.

S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima, commovido por essa infantil manifestação, agradeceu sua espontaneidade e offereceu-se para curar da educação da criança que assim praticara, se nisso conviessem seus pais; pedindo ao Revd. Frei Fidelis que, logo que o menino completasse o seu tempo na Colonia, o enviasse para o Rio de Janeiro, correndo todas as despezas por conta de S. Exc.

A' noite de 21 os alumnos-colonos, para obsequiarem á S. Exc., deram um espectaculo dramatico, que foi muito apreciado.

A's 4 1/2 horas da manhã de 22, S. Exc. e sua comitiva tomaram os cavallos e deixaram a Colonia, indo repousar por algumas horas no engenho Páo d'Olhos, do Sr. tenente Antonio Servulo Pessoa de Lacerda, onde foram todos muito obsequiados.

A's 4 1/2 da tarde desse dia seguiram todos a encontrar os trollies, pouco á quem de Catende, e nelles seguiram para Palmares, onde chegaram ás 6 1/4. Alli tomaram ás 7 1/2 o trem expresso que devia trazel os ao Recife, onde effectivamente chegaram á 11 1/2 horas da noite de 22.

Como tem acontecido á quantos teem ido á Colonia Orphanologica Isabel, S. Exc. o Sr. Dr. Souza Lima voltou muito satisfeito não só com os progressos que vio alli realisados, mas tambem com o acolhimento que encontrou para si e para sua digna consorte.

Tribunal do Jury do Recife — Só havendo comparecido 23 juizes de facto, ainda hontem não se realisou a installação da quinta sessão deste tribunal.

Continuam á ser multados os jurados que, tendo sido notificados não compareceram, e foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

João da Cunha Ferreira Baltar.
Antonio Ferreira da Silva Junior.
José Antonio Gonçalves Penna.
Antonio Francisco Cardoso Ayres.
José Alves Barbosa Junior.

Freguezia de Santo Antonio

Bento Manoel de Castro Amaral.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Laurentino Paes de Carvalho.
Dr. João Francisco Teixeira
Martiniano José Ribeiro Pessoa.

Freguezia da Boa-Vista

José Gomes Leal.
Henrique Xavier Saraiva de Araujo Mello.
Candido José da Silva Guimarães.
Antonio Francisco Martins.
Francisco Pereira Lago.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Antonio José Gesteira.
Candido Hesmes Ferreira.
Francisco Marcelino do Amaral.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Freguezia de S. José

José dos Santes Lagos.

Freguezia da Graça

Antonio Francisco Rigueira Duarte.

Freguezia dos Afogados

Dr. Marcolino Ferreira LiXa.

Freguezia do Poço

Victor Severino Gomes de Castro.
Dr. Paulo José de Oliveira.

Faculdade de Direito — O resultado dos actos que se effectuaram hontem foi o seguinte:

1º anno

Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva, plenamente.
Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, idem.
João Angusto Rodolpho Gomes, simplesmente.
Antonio Cesario Cardoso Ayres. idem.
Basilio Raposo de Mello, idem.
José Manoel Cardoso de Oliveira, plenamente.
Silverio Tertuliano de Almeida Lins, idem.

2º anno

João Leopoldino Ferreira, simplesmente.
José Calheiro de Mello, idem.
Antonio Augusto de Castro, plenamente.
José da Cunha Liberato de Mattos, idem.
Pedro Celso Uchôa Cavalcante, idem.
Um reprovado.

3º anno

Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior, plenamente.
Miguel de Novaes Mello, idem.
José Antonio de Menezes, idem.
José Donato Gomes Torres, idem.
José Cordeiro do Rego Barros, idem.
Joaquim de Mello Rocha, idem.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de portuguez prestados hontem na Faculdade de Direito:

Antonio Ponciano de Miranda, approvado.
Antonio Vital Pereira de Mendonça, idem.
Antonio Vital de Oliveira, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
Audifax de Albuquerque Mello, idem.
Augusto Lopes de Souza, idem.
Carlos Dantas Bastos, plenamente.
Carlos Francisco Plessman, idem.
Carlos Jesuino Rodrigues, idem.
Celso Rodrigues da Cunha, idem.
Demosthenes Urbano de Figueiredo, idem.
José de Barros Wanderley Mendonça, idem.
Tres reprovados.

— Amanhã serão chamados á exame de francez os seguintes alumnos:

Euzebio Brandão da Rocha.
Fausto de Barros Bezerra.
Feliciano do Rego Barros.
Felippe de Barros Wanderley.
Fernando Luiz Ferreira Lima.
Felinto Ferreira de Albuquerque.
Flaviano Honorato Ribeiro.
Francisco Apolonio Jorge.
Francisco Benjamin da Cunha Salles.
Francisco José da Costa Fonseca.
Francisco Machado Gouveia Cavalcante.
Francisco Manoel de Sá Cavalcante.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.
Frrncisco de Paula Leira Junior.
Francisco Torquato Paes Barreto.
Francisco Xavier Ramos Tozer.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto.
Henrique Rodrigues de Souza.
Honorato Lins de Barros Pimentel.

Officio de justiça — Com o prazo de 60 dias, acha-se em concurso o provimento vitalicio no officio de escrivão de orphãos e ausentes residuos e capellas, crime e civel do termo de Páo d'Alho, de accordo com o edital que vai na secção respectiva.

Ferimento—Cerca de 11 horas da manhã de 18 do corrente, no districto policial de Beberibe, um individuo de nome João Capistrano, que andava inimizado com outro de nome Manoel Pereira de Barros, encontrando-se com este, e estando armado de uma espingarda de caça, desfechou sobre elle um tiro que produzio um ferimento um pouco grave.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e o offensor foi preso em flagrante.

Audiencias—As do Sr. Dr. juiz de direito do civel, emquanto durar as sessões do tribunal do jury, terão lugar ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Esmagamento.—Ante-hontem, no engenho *Pindoba*, do Sr. Candido Brito, estando uma preta, escrava e moça, á deitar canna na moenda, descuidara-se, e foi apanhada na engrenagem, que lhe esmagou e dilacerou a mão e metade do ante-braço esquerdo.

Recolhida ás 6 e 1/2 horas da noite ao hospital Pedro II, foi ahi julgada de absoluta necessidade a amputação do ante-braço, sendo esta operação praticada á retalho pelo Sr. Dr Maduro, tendo por ajudante o Sr. Dr. Raymundo Bandeira.

Paquete Bahia.—Este paquete nacional tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba deve hoje amanhecer no Recife

Operação cirurgica.—No hospital Pedro II, o Sr. Dr. Chacon praticou hontem a enucleação do olho direito de um doente, reclamada por iridochloreidita com atrophia, por estilhaço de espoleta de arma de caça.

Que irmão! — Dizem-nos n'um bilhete postal que na parochia do Poço, no lugar Santa-Anna, mora um individuo que vive de *raginagens* e palestras nas vendas, e que, tendo em sua companhia uma irmã menor, orphã como elle, deflorou a estupidamente e depois lançou-a fóra de casa.

Para que os Srs. Dr. chefe de policia e Dr. juiz de orphãos se orientem, dizem-nos que o tal individuo é conhecido por Quintino.

E' caso de ambas as citadas autoridades intervirem e providenciarem, se tiver procedencia a denuncia.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Esta sociedade celebra hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, em seu palacete, sessão especial, afim de approvar os seus novos estatutos, e tratar de outros assumptos não menos urgentes.

Exposição artistica industrial.—Conforme se vê da competente declaração, em outra secção publicada, será inaugurada, a 11 de dezembro proximo vindouro, a exposição que promove a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em seu palacete.

Trataremos de tão importante assumpto mais detidamente.

Vapor Giquiá—Este vapor da companhia Pernambucana, entrado hontem dos portos do sul de sua escala, trouxe jornaes de Sergipe e Alagôas que nada adiantam em noticias todas de interesse local.

Dinheiro—O vapor *Jaguaribe*, da referida companhia, levou para Fernando de Noronha na segunda-feira ultima a quantia de........ 7:518$766.

— O *Pirapama*, chegado ante-hontem do norte, trouxe para:

Gonçalves, Irmão & C.	6:745$420
Andrade Lopes & C	4:960$000
Fernandes Carvalho & C.	800$000
Parente Vianna & C.	530$000
Oliveira Irmãos	138$000

— *Giquiá*, entrado do sul, trouxe para:

Cramer Frey & C.	861$000
Bartholomeu & C.	413$400

Gymnasio Pernambucano. — Fizeram exame de latim nesse Instituto os alumnos habilitados, que obtiveram o seguinte resultado:

1º anno

João Baptista Peixoto de Albuquerque, com distincção.
José Henrique Cardim, plenamente.
Francisco Xavier da Cunha Rabello, idem.
Dacio Paes Barreto, idem.
Ursulino Antonio da Costa, approvado.
Leoncio Cesar de Vasconcellos Campos, idem.

2º anno

Arthur Octaviano da Silva Ramos, com distincção.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, plenamente.
Aprigio de Miranda Castro, idem.
Theotonio Carlos de Almeida, approvado.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque, idem.
Paulino José de Souza Mello, idem.

3º anno

Affonso José de Oliveira Sobrinho, plenamente.
José Francisco Bittencourt Junior, idem.

Os alumnos do 4º e ultimo anno foram fazer os exames na Faculdade de Direito.

Discurso.—Recebemos um exemplar impresso do discurso que, em acção de graças pela chegada do Exm. Prelado Diocesano, proferio o Dr. Jeronymo Thomé da Silva na igreja do Espirito Santo, por occasião do *Te Deum* que alli houve.

Agradecemos.

Becco da Molefa. — Dizem-nos n'um bilhete postal que um proprietario da rua do Brum, no intuito de levantar o aterro sobre que tem de assentar as lages do passeio de um seu predio, mandou extrahir terra do becco da Molefa, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, deixando alli grandes buracos.

E' uma infracção da postura municipal, que tem escapado ao fiscal respectivo, ao qual cumpre providenciar á respeito.

Corrigenda. — Julgamos conveniente declarar que, por equivoco de quem nos remetteu apontamentos sobre a votação da Escada, no 6º districto eleitoral, para deputados provinciaes, sahio incompleta essa votação; o que altera o resultado do pleito nesse districto, pelo qual nenhum dos candidatos foi eleito, devendo entrar os seis mais votados em 2º escrutinio.

— Por identico equivoco, sahiram erradas as votações das parochias de Itamaracá e Beberibe, do 2º districto, sem que isto todavia altere o resultado do pleito em identica eleição para deputados provinciaes.

Em Itamaracá, compareceram 66 eleitores, cujos votos se distribuiram assim: Barão de Itapissuma 33, Dr. Freitas Henriques 20, e Dr. Augusto de Souza Leão 13.

Em Beberibe, compareceram 75 eleitores, tendo o Sr. Barão de Itapissuma 6 votos, que não lhe foram contados no *resumo* que publicamos.

Assim, o Sr. Barão de Itapissuma foi o mais votado nesse districto, sem comtudo chegar ao quociente eleitoral, como os demais candidatos.

Bibliotheca Provincial. — Diversos bilhetes postaes temos recebido com reclamações contra o serviço dos funccionarios da Bibliotheca Publica da provincia.

Queixam-se os seus signatarios da má vontade com que taes funccionarios attendem aos pedidos de livros, por aquelles que vão ao estabelecimento, da longa demora em satisfazer taes pedidos, e das continuas recusas de livros, sob o fundamento de estarem sendo encadernados.

Ao Sr. Dr. inspector da Instrucção Publica, á quem aquella repartição é subordinada, compete verificar até que ponte são procedentes essas reclamações.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro* e pelos navios *Maria, Beltrees, Virgem del Carmen, S. José, Dous Irmãos* e *Graciosa*, vieram os seguintes generos para o nosso mercado: amendoas, meia barrica; azeitonas, 8 caixas; bacalhão, 6.795 barricas e 1.000 meias; batatas 2.300 gigas e 10 meias caixas; biscoutos, 7 caixas e 484 saccos; castanhas, meia caixa; cebolas, 35 ditas; chocolate, 2 ditas; conservas 30 ditas; farinha de mandioca, 2.543 saccos; figos, 26 caixas; fructas seccas, 2 ditas; linguiças, 3 ditas; manteiga, 305 ditas, 555 barris e 850 meios; massas alimentares, 53 caixas; massa de tomate, 5 ditas; nozes, meia caixa; passas, 50 volumes; queijos, 2 tinas; sal, 25.600 litros; vermouth, 9 caixas; vinho, 3 barris; xarque, 309 305 kilogrammos.

Club dos Terriveis—E' o titulo de uma nova sociedade, creada na terça-feira ultima, e que fará sessão extraordinaria hoje na respectiva séde.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo dos maiores premios da loteria, 106ª, cuja extracção teve lugar no dia 15 do corente:

N. 3291.	20:000$000
N. 9414.	10:000$000
N. 2170.	4:000$000
N. 5893.	2:000$000
N. 8627.	1:000$000

Ns. 5425 e 2292,— 500$000 a cada um.
Ns. 4059 9880 9169 994 582 6804 900 1096 7801 e 5675,— 200$000 a cada um.
Ns. 3367 373 103 1482 2758 1879 7573 9615 1216 2415 e 9973,—100$000 a cada um.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de varios predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia Pernambucana, de 20 saccos com arroz avariado.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas do dia, no caes do Apollo, armazem do Visconde do Livramento, de 200 barricas com farinha de trigo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros, da armação, generos e utencilios de estabelecimento ahi existente.

— Sabbado deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na igreja do convento de S. Francisco, por alma de Anna Romana Marques Heitor.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Eugenia Zeferina dos S. Avellar; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Jose Salvador da Costa Machado.

— *Sábbado*: ás 8 horas do dia, nas igrejas matrizes do Poço e de Santo Antonio, por alma de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e nas igrejas de N. S. do O' e do convento de Ipojuca, por alma de João Camillo Pires Falcão.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Sahia	do norte	hoje
Alice	da Europa	hoje
Tamar	da Europa	amanhã
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Mariner	da Europa	a 3 de dez.
Ceará	do norte	a 4
Cordillera	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New-York	a 8
Douro	da Europa	a 10
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 304.ª, a beneficio das Matrizes e Alfaias, se extrahirá amanhã, 25 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 176.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*;

Arthur Ferreira de Barros, Dr. Cesar Villaboim, Dr. Alberto Pedreira, Dr. Arthur Pedreira, Dr. Oscar Vianna, Hermann Ochsenbein, José Augusto da Veiga Ornellas, Madame Mathilde Preale, Francisco Martins Fontes, João Maurski, Olegario da Veiga, Torquato Baptista de Figueiredo, José da Rocha Leal, Bertino Moraes, João Gualberto de Souza Gouveia, Francisco Xavier de Carvalho, Francisco de Salles, Frei Caetano de Messina, Frei Agostinho Barberino, Dr. Antonio Correia de Campos Mesquita, Manoel Marques de Oliveira e sua senhora e 1 criada.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Giquiá*:

Maria, Leopoldina, Antonio dos Santos e Silva Palminos e uma criada, Manoel de Barros Lima.

Observação—Apparece ao sul um vapor inglez da companhia de Liverpool—Lamport & Holte.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 23 do corrente, para esse estabelecimento 30½ bois, pesando 4.052 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	15	1.982
Sydronio	3	362
Silvino	2	292
Bellarmino Alves Arouxa	3	406
Armindo Pessôa	1	124
João Marques	1	159
Elesbão	1	136
Camillo	1	161
Enéas	½	84
Mendes	1	98
Theodomiro	1	122
Iago	1	103

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480 e 440 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 22 do corrente:

Entraram 16, tiveram alta 10, falleceram 4. Existiam no dia antecedente 576 enfermos. Existem 577, sendo: nacionaes: soldados 4, do sexo masculino 253, do sexo feminino 213; estrangeiros 85, estrangeiras 11; escravos 4, escravas 5, presos 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 424, entraram 13, sahiram 6, existem 431, a saber: nacionaes 390, mulheres 13, estrangeiros 19, escravos 9.—Total 431.

Arraçoados 403, sendo: — Bons 387, doentes 16.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de novembro:

Maria Geralda da Annunciação, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista: tuberculos pulmonares.

Francisca Martinha das Virgens, branca, Pernambuco, 86 annos, solteira, Santo Antonio; enterite.

Virginia Maria da Conceição, parda, 17 annos, Pernambuco, casada, Boa-Vista; tysica pulmonar.

Adelaide F. do Carmo, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Antonia Leopoldina de Lima, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; ovarites.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Marcolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Francisco de Barros, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II: anemia.

Luiz Agostinho Pinto, branco, Pernambuco, 48 annos, S. José; indigestão.

Juventino Bandeira, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera da perna.

Severino, branco, Pernambuco, 9 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife; variolas hemorrhagicas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Sr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 304.ª

Guardas livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 5[illegible], 3.º andar.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Jurisprudencia

« A verdade é companheira
« eterna da justiça, e tão unida
« á ella, que não póde atacar-se
« uma, sem se offender a ou-
« tra. »

O artigo por parte da Companhia de Fiação e Tecidos, encetado no *Diario* de 30 de outubro proximo passado e continuado e concluido no de 2 de novembro corrente, offende manifestamente a verdade e consequentemente a justiça, que são inseparaveis alliadas.

Manoel José Carneiro ajuizando a Companhia de Fiação e Tecidos fundou-se no art. 50 dos estatutos da mesma Companhia que diz assim:

« A Companhia se obriga por
« todos os contratos e passivo
« da sociedade Pernambuco Bar-
« roca & C. »

A quantia pedida por Carneiro lhe foi devidamente creditada no balanço, de 31 de dezembro de 1875, da sociedade Pernambuco Barroca & C., como está dos autos provado.

—

Quesitos de M. J. Carneiro

1.º

Consta dos livros da sociedade commercial em commandita Pernambuco Barroca & C., que Carneiro & Nogueira estejam no balanço de 31 de dezembro de 1875 creditados pela quantia de 3:205$770 por saldo de conta particular?

2.º

Consta dos livros da ré—a Companhia

ILEGÍVEL

de Fiação e Tecidos de Pernambuco ter ella pago outras dividas descriptas no mesmo balanço?

3.º

Consta dos livros da mesma Companhia ter havido lucros nos annos de 1877 á 1879, e no caso affirmativo, a que foi applicada a importancia dos mesmos lucros?

Resposta

Os peritos abaixo assignados, respondem aos quesitos apresentados pelo autor Manoel José Carneiro.

1.º Affirmativamente;
2.º Affirmativamente;
3.º Dos livros da ré, consta ter havido annualmente, no periodo de 1877 a 1879, saldos que foram sendo accumulados, a saber:

Diario fl. 251, balanço de 31 de dezembro de 1877	20:155$715
Diario fl. 364, balanço de 31 de dezembro de 1878	42:913$215
Diario fl. 493, balanço de 31 de dezembro de 1879	64:912$694

As importancias destes saldos, que no citado livro Diario são denominados lucros liquidos, foram applicados, ao movimento da fabrica não tiveram applicação especial.

Quesito unico e additivo de M. J. Carneiro

Dos livros das actas, a que se referem os quesitos additivos da ré, consta, que Carneiro & Nogueira houvessem assistido ás sessões, e assignado as respectivas actas?

Resposta

Os peritos, respondem, que não consta o comparecimento de Carneiro & Nogueira, nem está por elles assignada a acta da sessão á que se refere o quesito.

A Companhia de Fiação e Tecidos só teve existencia legal em abril de 1876 depois do registro e publicação dos seus estatutos attento o art. 296 do Cod. Com. e consequentemente n'essa época já *preexistia o direito adquirido pela firma Carneiro & Nogueira* (hoje de Carneiro) sendo liquido esse direito, e a resolução da firma Pernambuco Barroca & C., sendo um facto consummado, pelo qual nos termos do art. 50 dos respectivos estatutos se obrigou de modo peremptorio a Companhia, não lhe é licito mystificar a questão recorrendo ao art. 52 para transviar a opinião do publico, que não está á par das provas dos autos e disposições do direito applicaveis ao allegado e provado.

Não tinha assim a Companhia jurisdicção e competencia para eliminar o credito de Carneiro; não podia a simples directoria, cujo acto não foi ao menos e nem podia ser approvado pela assembléa geral dos accionistas, fazer uma eliminação, que importava extorsão de direito de terceiro, que importava reforma do art. 50 dos estatutos os quaes nem ao menos póde a Companhia definitivamente interpretar, como dispõe o Dec. n. 6 010 de 20 de outubro de 1875, que approvou os mesmos estatutos:

III

Art. 24 § 4.º e 5.º.—A' estes paragraphos accrescente-se ficando dependente da approvação do Governo Imperial *a interpretação e reforma dos estatutos, assim como as demais medidas que se houverem de tomar* relativas aos mesmos estatutos.

Sendo o credito de Carneiro firmado nos livros da sociedade em commandita Pernambuco Barroca & C. por cujo passivo se obrigou a companhia, esse credito não é nem pode ser considerado dividendo, mas uma justa compensação aos socios pontuaes d'aquella firma Pernambuco Barroca & C. que sendo em commandita não dividiu nem podia dividir o seu capital em acções—Dec. 1481 de 13 de dezembro de 1854.

Somente depois da existencia legal da Companhia, somente depois da publicação dos seus estatutos em abril de 1876 podia a Companhia chamar dividendos os seus lucros, e nunca assim denominar os creditos, pelos quaes se obrigou, e que foram constituidos pela commandita Pernambuco Barroca & C.

Sendo certo, que Carneiro não funda o seu pedido nos lucros, que por ventura tenha tido a Companhia, é consequentemente elle credor tão particular d'esta, como qualquer outro, que não fôr socio, como Carneiro o não é da Companhia.

A Companhia a tomou sobre si todo o passivo de Pernambuco Barroca & C. de modo claro, positivo e terminante, e sem condição alguma, sem cogitar se teria ou não lucros, não pode portanto furtar-se ao seu dever allegando falta de lucros—com a maior falsidade

Que a Companhia tem tido lucros importantes provam os autos. Até 1879 teve a Companhia 64:912$694. No anno proximo passado, como consta do seu relatorio de 31 de janeiro do anno corrente, teve de lucros 31:042$734.

No entretanto a Companhia longe de publicar pelos jornaes os seus relatorios, longe de com a devida publicidade chamar os seus accionistas para receber os dividendos, á que tem direito, os paga clandestinamente, para mais facilitar a sustentação da injustiça, de que se alimenta, faltando a verdade, e procurando prejudicar o credito incontestavel de Carneiro.

A justa pretensão de Carneiro é baseada no art. 50 dos citados estatutos como sempre tem sustentado desde a petição de conciliação até as suas ultimas allegações, nunca invocando o art. 52 dos mesmos estatutos; mas é certo que este art. confirma aquelle.

A Companhia no intuito de angariar accionistas prometteu á estes as mesmas vantagens, que tiveram os socios da firma Pernambuco. Barroca & C.

Aos seus accionistas unicamente póde a a Companhia fazer applicação dos seus principios, negando-lhes as vantagens dos juros, que lhes garantio no art. 52, e prevalecendo-se da falsa ausencia de lucros; mas aos socios da firma Pernambuco, Barroca & C., não póde a companhia tirar o direito, que lhes é garantido pelos livros da mesma firma Barroca & C que teve uma existencia propria e independente da Companhia, em que depois foi convertida pela approvação e publicação dos seus estatutos.

A questão de illegitimidade da parte, levantada pela Companhia desde a primeira instancia foi previamente discutida e justamente julgada em face das provas dos autos. E' certo que Carneiro vendeu as suas acções; mas vendeu unicamente estas; não vendeu o credito de conta particular, na importancia de 3:205$770, constituido pela extincta firma Pernambuco Barroca & C. em boa e devida forma constante do seu balanço de 31 de janeiro de 1875; credito, que como está demonstrado nos autos é uma justa compensação aos socios pontuaes da mesma firma, os quaes foram até depois obrigados á vender as suas acções quasi por metade do seu valor.

Dos termos constantes dos autos a fl. 37 e 38—consta, que Carneiro vendeu suas acções; mas não o seu credito de conta particular adquirido da firma Pernambuco Barroca & C, credito distincto e separado das suas acções, ou quantias das entradas

Os documentos de fls. 38 e 114 dos autos provam efficazmente que—os possuidores das apolices ou acções vendidas por Carneiro não adquiriram direito a quantia de conta particular, pela qual reclama Carneiro, quantia inteiramente distincta das apolices, nada importando a origem ou procedencia desse credito particular, uma vez que foi elle contrahido pela firma Pernambuco Barroca & C., e pela Companhia tomado á seu cargo sem condição alguma.

E' portanto consequente, que os possuidores das apolices, que pertencêram á Carneiro recebam os respectivos *lucros havidos e por haver*; mas de janeiro de 1876 por diante, nunca porém de época anterior, porque nem existia legalmente a Companhia, nem Carneiro aos mesmos possuidores cedeu o referido credito de conta particular, lançado distinctamente nos livros de Pernambuco Barroca & C. em época de sua existencia legal e em separado da quantia das entradas hoje representadas pelas apolices já em dominio de terceiro.

O illustrado juiz especial do commercio proferindo sentença á favor da Companhia não decidio com justiça; e por mais respeito que tributemos ás suas luzes e melhores intenções, não podemos comtudo deixar de dizer escudados nas provas dos autos,—e leis, que os regem, que d'esta vez não considerou elle devidamente a causa, confundio as duas sociedades, fez applicação indevida das leis—que regem as sociedades anonymas, e classificou o credito, cujo pagamento reclama Carneiro, como *dividendo* no entretanto—que a luz da verdade e da justiça o não é, nem póde ser.

A extensão da sentença revela bem o magno esforço para justifical-a; mas a verdade é simples, e o Supremo Tribunal da Relação por unanimidade dos dous Accordãos abaixo transcriptos reduzindo a questão aos seus precisos termos de modo incisivo tornou patente a injustiça da mesma sentença.

Accordão em Relação etc., etc. Que vistos relatados e discutidos estes autos de appellação commercial entre partes appellante Manoel José Carneiro e appellada a Companhia de Fiação e Tecidos, julgam procedente a mesma appellação para o effeito de reformarem como reformam a sentença de fl. 75:

Por quanto dos autos prova-se que o credito exigido pelo appellante, como subrogado no activo da firma Carneiro & Nogueira nasce do contrato feito sob a firma social Pernambuco Barroca & C.; credito adquirido pela appellante por estar comprehendido n'aquella firma Barroca, e se vê dos quesitos de fl. 25 respondidos affirmativamente a fl. 32:

Que o credito do appellante é uma compensação aos socios pontuaes da referida firma e não dividendo;

Que a appellada se obrigou pelo pagamento do juro como passivo da extincta sociedade Barroca & C. e essa é sua obrigação indeclinavel na expressão do art. 50 dos seus estatutos:

Que o art. 52 não pode alcançar o appellante; visto como o que no mesmo art. se preceitua, refere-se aos accionistas, nome ou titulo que não tem o appellante na questão alludida;

Que a appellada, estabelecendo ou creando pelo art. citado deveres, que devem ser por si cumpridos n'um futuro proximo ou remoto, não é licito retrahir-se ao preestabelecido no art. 50 *obriga-se por todos os contractos... e passivo*: sem referencia a juros ou a dividendo, materia do art. 52.

E portanto julgando como julgam haver o appellante provado a sua intensão vistos os autos condemnam a companhia appellada no pedido e nas custas.

Recife, 25 de fevereiro de 1881.

O presidente interino, *Domingues da Silva.—Toscano Barreto.—Oliveira Maciel.—Quintino de Miranda.*

Accordão em Relação etc., etc.

Que vistos expostos, e discutidos estes autos de appellação commercial, entre partes, appellante Manoel José Carneiro, appellado a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, desprezam os embargos oppostos do accordão de fl. para subsista o mesmo accordão; porquanto, nenhuma applicação, na hypothese dos autos póde ter o art. 52 no intuito de evitar o pagamento devido ao embargado que se acha comprehendido no art. 50 dos Estatutos como credor, e não como accionista. O embargado propoz a sua acção pela importancia de 3:205$770 importancia que foi lançada no balanço como debito ao embargado sem ligação a juros, ou dividendo; se a referida quantia teve essa origem de juros d'ella mais não se trata, e sim de um debito reconhecido pela appellada em seu balanço. E portanto assim julgando condemnam a embargante nas custas.

Recife, 2 de agosto de 1881.

O presidente interino.—*Domingues da Silva.—Toscano Barreto,—Oliveira Maciel.—Quintino de Miranda.*

Os veteranos magistrados Exms. Srs. desembargadores Toscano Barreto, Oliveira Maciel e Quintino de Miranda, não são menos capazes de dar *lições de jurisprudencia* do que o Exm. Sr. Dr. Garcez. Ao contrario o accordão unanime—o julgamento collectivo—é uma mais segura, racional e legal garantia do acerto do julgado, do que uma decisão de juiz singular.

A consulta feita pela Companhia aos illustres advogados, que a responderam—não expoz precisamente a questão debatida entre a mesma Companhia e Carneiro; foi a proposta ob e subrepticiamente feita, occultando a verdade, não mencionando o lançamento relativo ao credito de conta particular de Carneiro nos livros da firma Pernambuco Barroca & C., e sobre tudo não mencionando o disposto no art. 50 dos estatutos pela força do qual Carneiro propoz a sua acção. Não era pois de esperar senão—que os predictos jurisconsultos respondessem o que é geralmente sabido—que *os lucros das sociedades anonymas são denominados dividendos, que estes não podem existir não havendo lucros liquidos, e que os cessionarios das acções ou apolices o são tambem dos lucros liquidos ou dividendos.*

Não obstante, pois, a sentença da primeira instancia, não obstante os pareceres dos advogados sobre a consulta feita a geito da Companhia, o direito de Carneiro subsiste inabalavel, e os embargos infringentes por parte da Companhia são inadmissiveis, tanto mais quanto foram apresentados fora do prazo legal de 6 dias depois da penhora, e versam sobre materia velha e frivola já despresada, como dos autos está plenamente demonstrado; dos quaes autos sómente se poderá juridicamente verificar o merito da especie vertente.

Não é pela imprensa que se devem discutir as questões que se acham na area judiciaria: as questões em these, no dominio da theoria e da doutrina podem ser convenientemente discutidas pela imprensa; mas as questões de factos, que dependem de provas, sómente nos proprios autos podem ser juridicamente debatidas e imparcialmente apreciadas.

Manoel José Carneiro conscio da illustração juridica e imparcialidade do Venerando Tribunal, (ao qual o publico criterioso não irrogará por certo a injusta censura, que tão facil e desembaraçadamente irrogou a Companhia unicamente movida pelo proprio interesse) aguarda a decisão final da causa com o respeito devido, esperando tranquillo o desprezo formal dos embargos da Companhia, sendo confirmados os coherentes Venerandos accordãos contra ella proferidos; e protesta não mais occupar-se da questão no terreno improprio—das polemicas dos jornaes.

O Sr. José Marianno

Não; não deixo passar em silencio a grita dos grandes meritos do Sr. Dr. José Marianno para alcançar o vencimento pelos suffragios do 2º escrutinio. Ha perto de 4 annos que não me tenho poupado, no quanto em mim cabe, promovendo o bem e arcando contra o mal geralmente e com especialidade neste paiz; não seria pois agora quando grande calamidade se apropinqua que a visse consumar-se sem oppor-lhe a resistencia ao alcance de minhas forças.

O mandato legislativo do Sr. José Marianno seria uma calamidade para esta terra. Com todas as qualidades para exaltar as massas e illudir os simplices, os homens de boa fé; o Sr. José Marianno é um demagogo audaz, capaz de todas as audacias; cynico e impudente politico, affrontando a verdade á luz do dia para sustentar sua posição ou seus fins, em qualquer occasião em que os sinta desequilibrados ou em perigo.

Não é a inqualificavel offensa que me fizera na reunião de 16 do passado, o que me move; é o deslumbramento que em meu espirito produzio o seu procedimento então, que mostrou-me o quanto é perigoso, pelo do quanto é capaz o Sr. José Marianno. Fui um dos illudidos: cahi das nuvens

Quando lutou na camara dos deputados contra Silveira Martins, lhe escrevi:

« Como David derrubaste o Guliath!! »

De muito o julgara capaz em bem da patria; por elle quanto em mim estivesse fel o-hia, como fazendo estava quando fez-me aquella publica traição, com que desvendou-me da illusão em que ainda estava a seu respeito, combatendo até então as desconfianças que pairavam na maior parte dos espiritos contra elle.

Comparam-n'o para lhe salvar a candidatura com os nomes de muitos e grandes homens de diversas épocas; mas apenas são os nomes de taes homens, sem nem um facto justificativo de alguma das comparações: nada mais facil; assim poder-se-hia encher folhas sem conta.

Entre taes nomes vem os de Aristides e Temistocles, os quaes, sendo inimigos politicos, sacrificaram sua inimisade ante o altar da patria, quando em bem desta foi este sacrificio reclamado.

De todos os grandes vultos da historia nenhum me agradou sempre tanto como o daquelle que por seus contemporaneos era chamado—o JUSTO—e que por tal motivo mereceu, sob pretextos vãos, as honras do *ostracismo*; até cheguei a invejar, na expansiva ingenuidade da juventade, tão condigna recompensa do mais puro de todos os sentimentos.

Não seria, portanto, por uma offensa simplesmente pessoal que eu deixaria de sacrificar todo o resentimento aos interesses da patria.

Não; o mandato ao Sr. José Marianno seria no quanto cabe ás suas forças, a sua audacia, o seu cynismo, seria uma, tanta ou quanta, desgraça para a patria.

Tira disto a prova para todos, o que elle praticou na tal reunião. Por ahi julgue-se do quanto é capaz um tal tribuno, um tal demagogo, um tal politico.

Parecendo-me o Sr. José Marianno com dotes para grande bem ou grande mal conforme os ventos que o impellissem, ou o iman que o attrahisse e os companheiros com que se unisse, na esperança de triumphar a minha candidatura, contei que, nós eleitos, eu o conquistaria a ajudar-me grandemente no serviço ás grandes idéas de salvamento da patria, como as expuz em meu programma. Por isto trabalhei para a sua eleição, pedindo votos para elle á alguns amigos do 2º districto, defendendo-o ou o desculpando quando o accusavam.

Tendo elle noticia disto, agradeceu-me, e dizendo-me que tambem estava trabalhando em meu favor, e assim combinamos de reciprocamente nos ajudarmos, assegurando-me, por mim provocado, que os democratas não apresentavam candidato pelo 1º districto e que assim só teriam de adoptar a minha candidatura, o que não faziam logo á espera do Sr. Dr. Epaminondas

Chegando este e dizendo-me o Sr. Marianno que elle se apresentava pelo 1.º districto, mostrei lhe como nisto mal fazia o seu intimo amigo, porque, já estando eu muito adiantado, seria o resultado perdermos ambos. Fallou-me em minha abnegação para retirar me em favor de seu amigo, e mostrei lhe como estava a minha abnegação em não ceder, por que nada tinha a particularmente ganhar com a deputação.

De outra vez lhe disse que em vista do interesse que estava tomando por aquella candidatura, eu não podia continuar a trabalhar em seu favor. Pedio-me que tal não fizesse, que continuasse, pois elle não concordava com os passos do Sr. Epaminondas, depois que chegára da côrte, e que aliás o tinha e a outros muito desgostado.

Sumia-se e vagava de novo aquella candidatura. O Sr. José Marianno a instar sempre commigo para que não entrasse em luta com o Sr. Epaminondas e a pedir me que continuasse a trabalhar para si. Fallei-lhe na candidatura do Sr. Catanho, o qual estava me tirando votos, se tendo apresentado por plano politico de quem quer que fosse, somente com o fim de combater-me daquelle modo. Disse me que aquillo era acto do proprio Catanho, mas que elle ia diligenciar a sua retirada.

Continuei desconfiado e friamente a trabalhar para o Sr. Marianno, observando o rumo que tomasse o caso.

Na sua reunião no theatro de Santo Antonio pronunciou theses sobre finanças e sobre economia politica, que eu reputo, quando, postas em pratica, de maiores miserias para o paiz; não podia pois deixar passar em silencio, e contestei em curtas phrases.

Teimando elle em suas ideias tão mal enunciadas, como é a sua inconsciencia de todas as cousas em taes assumptos, dizendo e desdizendo-se em suas explicações, protestei então que demonstraria as minhas asserções.

No outro dia foi á minha casa explicar se e o fez sobre a principal das taes suas proposições, afim de que eu bem o comprehendesse, quando tivesse de tratar disto ante a reunião que convocára para este fim

Era sobre os bancos de emissão, que elle considera da mais palpitante necessidade para o paiz. Mostrei-lhe o seu erro, mas elle explicou-se de tal modo, que veio a concordar commigo e eu com elle, afim de que quando disto tratasse em publico, eu explicasse o seu pensamento; isto é, que elle quer *bancos de emissão* com o deposito de ouro correspondente a todo o papel emettido.

Ora isto não é banco de emissão; não faz nem bem nem mal o papel circulante que representa este deposito; porque no momento em que o cambio baixasse um ceitil, no mesmo instante o deposito seria levantado, o papel retirado. E actualmente e em quanto não fosse retirada grande parte do actual papel circulante e do Banco do Brasil, até seria impossivel emissão de bancos sobre deposito de ouro com o valor legal; porque no mesmo instante os portadores da emissão iriam pedir ao banco e embolso das respectivas notas em ouro com o valor legal. Se o deposito fosse feito com o valor corrente do ouro, para com essa taxa do ouro serem pagas as notas do banco, então seria inutil a sua emissão, podendo se o banco servir do papel do governo, como estão fazendo os bancos existentes, em quanto este papel fôr, como é, em tão grande quantidade, que eleva tanto o valor do ouro.

Mas eu aceitei as explicações do Sr. José Marianno, fazendo-lhe geitosamente algumas destas observações.

Para a reunião que convoquei para o theatro de Santa Isabel, havendo intimado quatro dias antes o Sr. João Pinto a ordem competente para abril-o no domingo, achamol-o fechado, e retirando se por isso a maior parte da gente que chegava, não quiz eu fallar no portico, como para isto me instava o Sr. José Marianno e outros Srs. Cedi, porém, a estas instancias reiteiradas, sem comprehender que havia nisto um laço e que quasi toda a gente que alli se achava era a *claque* do Sr. José Marianno, a qual por isto não arredou o pé dalli.

Comecei dizendo como o *meu amigo o Sr. Dr. José Marianno* entendia os bancos de emissão que sustentava; mas que e a contra taes bancos entendido n'outro sentido que eu me pronunciava.

E pretendendo desenvolver a theoria, não o pude fazer, porque o Sr. José Marianno tomava me a palavra, dizendo tudo aereamente, sustentado sempre e applaudido por sua gente; quando fazia pausa e eu tomava a palavra, interrompia me de novo, deixando o assumpto e arguindo me e atacando me como um verdadeiro inimigo.

Por eu fallar na inutilidade dos fiscaes que nos contratos e fornecimentos não podem cumprir o seu dever, contra os *ladrões e os pateteires*, deixou o Sr. José Marianno o argalhofeiro com que se estava ufanando do triumpho que lhe dava a sua gente, e passou todo irado a accusar-me, calumniando me com o maior descaro e cynismo: accusava-me de eu estar alli dizendo que « todos os funccionarios publicos são ladrões. »

Por mais que eu protestasse dizendo que tal accusação eu não fizera, não era ouvido, porque a minha voz era abafada pelos applausos que davam ao Sr. José Marianno, mas no sem o ouvirem muitas vezes, para me não deixarem fallar.

No mesmo dia circulou nesta cidade que eu tinha chamado *ladrões* a todos os funccionarios publicos.

Estranhando aquelle seu procedimento não de amigo, porém de inimigo e o de andar pedindo votos para o Sr. Catanho, contra o que haviamos tratado, negou que tal fizesse, accrescentando que só pedia votos para si.

Retorqui-lhe que alli presente estava pessoa a quem elle tinha pedido o voto para o Sr. Catanho.

Confessou então o que acabava de negar, dizendo que pedia votos para o Sr. Catanho para este depois os ceder a mim ou a outrem.

Eis o homem, os seus dotes, a sua apregoada grandeza.

Porque, porém, todo este procedimento do Sr. José Marianno? Para tirarem uma vingança de não me ter eu retirado em favor do Sr. Epaminondas. O meio traiçoeiro e calumnioso de que se serviram, porém, é o que eu não podia esperar daquelles que só podia ter por amigos.

Que perdia a *chefaria* democratica que eu fosse eleito, visto que nem o Sr. Epaminondas se podia apresentar pelo 1º districto, nem tinha outro candidato?

Elles sabem que com o meu vencimento só tinham a ganhar, mas é que em nossa terra em vez do sentimento patriotico, bem raro nos homens que figuram em politica, predomina muitas vezes um mesquinho sentimento que supera até a propria ambição pessoal.

Para servil-os todos os meios são bons; para executal-os sempre se encontram instrumentos os mais apropriados.

Recife, 23 de novembro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

Subscripção

O Revm. Sr. conego... agenciou em favor de I. C. de Oliveira, pobre doente e subcarregado de familia a seguinte subscripção:

F. P. Cabral	5$000
Padre Juvencio Virissimo	4$000
J. P. de Mesquita Bastos, J. Krause. Dr. J. J. da Fonseca, Walfredo, J. Manoel. Antonio R. de Castro, Goveia, F. Gomes da Silva e dous anonymos a 2$ cada um	20$000
Azevedo Santos	1$500
Antonio Jorge, Antonio Bento, D. Liberata, F. dos Santos Moreira, Cruz J. L. C. M., Carneiro da Cunha, conego Vera-Cruz, Negreiros, padre Vicente F., Papoula, F. dos Santos, Agostinho Soares, vigario João A. Manoel Cardoso, Lima & C., Eugenio Barros, J. A. de Miranda, Carvalho, Emigdio Lima, José Chrispiniano, M. de S. Esteves, M. A. C. e Sá, A. Maia, M. Araujo e 11 anonymos a 1$ cada um	36$000
Capitão J. Innocencio, F. Virissimo, Mamede F., Azevedo M., Vieira da Paz, M. C. Ribeiro, Saldanha J. do Carmo, Manoel de Lima, J. Presbytero, Bernardo, Candido Rodrigues, J. J. Pereira, Poças, Coutinho, Dionisio, J. Domingues, F. H. Ribeiro, J. Gonçalves, Damasio, Azevedo, J. Esteves, Rigueira, J. M. Raposo e 5 anonymos a 500 rs. cada um	14$500
Um anonymo	300
Inv. Ec.	260
Um anonymo	200
	81$760

cuja quantia já foi entregue ao mesmo J. C. de Oliveira, á rua do Padre Nobrega n. 44.

Despedida

Jorge do Rego Baptista, não tendo podido despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz pelo presente e offerece-lhes o seu diminuto prestimo no Rio de Janeiro, para onde segue doente de beriberi. Recife, 20 de novembro de 1881.

Fabrica de fiação e tecidos

Consta-nos que a companhia de fiação nesta provincia pretende edificar uma segunda fabrica no lugar da Torre, 2 kilometros distante da primeira fundada na Magdalena.

Consta-nos mais que a directoria prefere aquelle lugar por haver alli encontrado um terreno de maior extensão e mais barato do que outro que tinha ajustado contiguo á primeira fabrica.

Como entendemos que a directoria segue caminho errado e ruinoso para a companhia, emprazamol-a para no campo da imprensa discutirmos esta questão, afim de que os accionistas possam apreciar as vantagens ou inconvenientes da separação da segunda fabrica.

Com a resposta da directoria voltaremos.

Um accionista.

Exposição artistica industrial

Não se tendo celebrado no dia determinado a sessão magna commemorativa do 40º anniversario da installação desta Imperial Sociedade e 1.º da inauguração do Lyceo de Artes e Officios, a seu cargo, resolveu-se que a mesma tenha lugar a 11 de dezembro proximo vindouro, com abertura da 1.ª exposição artistica industrial, que a mesma promove.

Nada poupando-se em esforços para brilhantismo e solemnidade do acto, que por si só constitue um progressivo elemento de estimulo ás artes industriaes, além de gloria a quem de direito couber, é de esperar que o respeitavel publico, e especialmente aquelles, a quem directamente affecta tão importante assumpto, se dignem auxiliar ás commissões incumbidas de agenciar productos e artefactos, afim de que sejam corôados os esforços e sacrificios ha tanto tempo envidados.

O programma de exposição e festa anniversaria será opportunamente annunciado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1881.

O 1.º secretario,
Tenente, *Francisco de Paula Mafra.*

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, calligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

Ao digno eleitorado do 3º districto

Sinceramente agradecido ao illustre corpo eleitoral d'esse districto, pelo valioso apoio com que honrou-me na eleição para deputados provinciaes, venho testemunhar-lhe o meu reconhecimento por tamanha prova de benignidade para commigo e solicitar a continuação de seus suffragios no 2º escrutinio, a que se tem de proceder.

Recife, 19 de novembro de 1881.

João Joaquim de Freitas Henriques.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco de Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygono que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1ºandar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Collegio de N. S. da Piedade em Olinda á rua do Varadouro n. 33.

Acha se funccionando regularmente sob a direcção de Margarida Alves Vianna que não poupará exforços para bem cumprir com os seus deveres no aproveitamento de suas alumnas. Espera pois a boa aceitação das familias que quizerem confiar-lhe suas filhas. Os impressos que tratam do methodo do ensino distribuem se no collegio.

Recebo internas, meio-pensionistas, e externas; recebe tambem meninos de 5 a 7 annos

No mesmo collegio haverá aula de francez lecionada por um habil profesors; será a tarde horas muito proprias para as senhoras que quizerem frequentar.

Começará do 1º de novembro em diante.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Rectificação

Hontem por engano foi publicado cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/2, do banco, quando devia ser a 90 d/v. 22 1/4 d. por 1,000, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 22	1,092:561$291
Idem do dia 23	94:384$914
	1,186:946$205

Importação

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa em 22 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amoniaco 1 caixa a C. Amaral & C. Amostras 17 volumes a diversos.

Batatas 1,150 gigas á ordem, 200 a João F. de Almeida, 200 a José J. da Costa & C., 150 a J. Tasso Junior, 150, 200 a J. F. de Almeida, 150 a H. Nuesch & C., 100 a Rabello & Sobrinho. Biscoitos 7 caixas á ordem

Cebolas 25 caixas aos consignatarios. Chapéus 4 caixas a Antonio José Maia & Irmão, 5 caixas a A. Fernandes & C., 2 a A. de Oliveira & C., 2 a J. Christiani & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Gonçalves Irmão & C. Calçado 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Satyro S. da Silva, 1 a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Vianna Junior & C., 1 a Manoel de B. Cavalcanti, 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a F. Ramos da Silva, 2 a Lins Filho & C., 2 a J. Christiani & C. Camisas 1 caixa a Souza Moutinho & C. Conservas 18 caixas a José Rodrigues de Carvalho, 12 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a H. Nuesch & C. Couros 1 caixa aos mesmos, 1 á viuva de Azevedo & C. Ditos e tecidos 4 caixas a Gonçalves Irmão & C. Cachimbos 1 caixa a Faria & Maia. Chocolate 1 caixa a P. José Alves & C., 1 a José R. de Carvalho. Cartas de jogar 5 caixas a Francisco Laurio.

Drogas 16 volumes a Bartholomeu & C., 10 a Faria Sobrinho & C. 10 á ordem, 4 a Manoel Alves Barbosa, 5 a J. C. Levy, 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Carlos Bittencourt, 2 a A. Caors, 1 a Boungard & C.

Espelhos 1 caixa a F. Carvalho & C

Galochas 5 caixas a Albino José da Cruz & Irmão.

Livros 1 caixa a Feliciano Prazeres.

Machinismos 2 caixas a J. C de Oliveira. Moveis 1 caixa a S. Leite & C. Musicas 4 caixas a Victor Prealle Massas alimenticias 18 caixas a Domingos F. da Silva & C., 15 a Carvalho & C., 17 a Francisco B. de Araujo 10 a Ramos & C. Machinas de costura 27 caixas a Gaspar Augusto S. Leite, 19 á ordem, 15 a Antonio D. C. Vianna, 10 a Maia Sobrinho & C. Manteiga 270 barris, 44 5/2 ditos á ordem. 40 e 80 a H. Borle & C., 30 e 25 a Fernandes da Costa & C., 250, 25 a Fernandes & Irmão. 20, 30 a João F de Almeida, 15, 25 aos consignatarios, 10, 15 a Guimarães Rocha & C., 10, 15 a Soares de Amaral & C., 25, 25 a Joaquim Duarte Simões e 20, 25 a Ferraz Ferreira & C., 25, 5 a Lobillo 15, 20, a J. Joaquim Alves & C., 10, 20 a J. F. de Carvalho & C., 25, 25 a Ferreira Rocha & C., 15, 25 a Rosa & Queiroz, 53 caixas á ordem, 50 a Pereira Carneiro & C., 24 a Souza Bastos, Amorim 2 a Manoel Martins Ribeiro, 15 a Rosa & Queiroz, 12 a Guimarães Rocha & C., 13 a H. Nuesch & C., 14 a J. F. de Almeida, 15 a Silva, Faria & C., 25 a J. J. Alves & C., 24 a Ferreira Rocha & C., 13 a Ribeiro & Silva, 15 a J. B. de Carvalho, 12 a J. de Macedo, 8 a Paulo José Alves. Mercadorias diversas 62 volumes a H. Nuesch & C., 17 a Antonio D. C. Vianna, 9 a W. Holliday & C., 11 a Gonçalves Irmãos & C., 16 a Oliveira Bastos & C., 1 a R. P. F. Foguano, 1 a J. P. Botelho, 1 a E. F. da Silva, 5 a Manoel & C., 4 a Souza Moutinho & C., 1 a Costa Irmão & C., 1 a Paula Jullian & Emilio, 28 á ordem, 6 a Manoel J. Ribeiro, 4 a B. de S. Pontual, 1 a J. S. de Lima Pinho, 5 a Eugenio G. Cascão, 1 a J. B. dos Reis, 2 a Cardoso & Irmão, 1 a Manoel da Cunha Lobo. 11 a Guimarães, Cardoso & C., 9 a Francisco Laurio & C., 4 a Feria & Maia, 2 a J. Krause & C., 2 a J. F. Leite Bastos, 5 a Antonio J. Maia & Irmão, 20 a Vaz & Leal, 2 a Machado & Pereira, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a F. Christiansen, 9 a F. G. de Amaral, 6 a Otto Bohres successor, 4 a A. Vieira & C., 36 a H. Nuesch & C., 2 a J. F. da Costa, 1 a Antonio Pedro Pereira de Mello, 2 a V. Prealle.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Francisco X. Ferreira.

Papel 2 fardos e 1 caixa a Antonio José de Azevedo, 4 caixas a Eugenio G. Cascão, 2 a Andrade Lopes & C., 2 a Fraga Rocha & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a J. W. de Medeiros, 3 a G. Laporte, 2 a Moreira Lopes, Sodré & C., 1 a Narciso Maia & C. Potassa 15 caixas a J. C. de Oliveira Bastos, 20 barricas a Domingos Cruz & C. Perfumarias 1 caixa a Souza Nogueira & C., 1 a Ferreira, Monteiro & C. Porcelana 8 barricas a B. D. Campos, 3 a Manoel J. Pereira. Pianos 2 caixas a Victor Preale.

Queijos 1 tina a José Rodrigues de Carvalho, 1 a José J. Alves & C.

Roupa 3 caixas a A. H. Garcia. Relogios 1 caixa a J. Krause & C.

Tecidos diversos 17 volumes a Monhard, Mettler & C., 16 a Bernet & C., 14 a Olinto, Jardim & C., 10 a H. Burle & C., 6 a Luiz Antonio Siqueira, 5 á ordem, 3 a Andrade Lopes & C., 1 a Andrade Maia & C., 3 a Antonio C. de Vasconcellos, 3 a Machado & Pereira, 3 a Albino Amorim & C., 1 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Alfredo & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a Cramer Frey & C., 5 a D. P. Wild, 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Alves de Brito & C., 1 a H. Nuesch & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a Agostinho Santos & C., 1 a Gonçalves Irmão & C. Ditos e chapas 3 caixas a Guimarães, Irmãos & C. Tintas 28 barricas a Bartholomeu & C., 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a A. Caors.

Velas 6 caixas a José J. Alves & C., 6 a J. Guimarães & C., 3 a Francisco J. de Araujo, 3 a Rosa & Queiroz. Vidros 3 caixas a F. Manoel da Silva & C., 2 a B. D. Campos & C., 1 a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Ferreira Guimarães & C. Vermouth e conservas 9 caixas a Potelleret & Fouquau.

Carga de Lisboa

Amendoas 1/2 barrica a J. Pereira de Carvalho. Bzeitonas e massas de tomates 8 caixas a Cunha Irmãos & C.

Batatas 10 2 caixas a J. Pereira de Carvalho. Cebolas 5 caixas ao mesmo, 5 a Bento de F. Guimarães.

Cal 20 barris aos mesmos, 100 a José Peixoto da Fonseca, 50 a Lopes & Araujo. Castanhas 1/2 caixa a J. P. de Carvalho.

Fructas seccas 2 caixas a Antonio Alberto de S. Aguiar. Figos 5 caixas ao mesmo, 15 a Silva Guimarães & C., 6 a J. F. de Almeida.

Massa de tomate 5 caixas ao mesmo. Ditas e linguiças 3 caixas a Gomes & Gouveia.

Passas 40 volumes á ordem, 5 a Antonio A de Souza Aguiar, 5 a Manoel J. Carneiro & Companhia.

Nozes 1 caixa a J. P. de Carvalho.

Vinho 3 barris a José Antonio de Souza Bastos.

Lugar inglez *Maria*, entrado de Terra Nova, na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,535 barricas e 500 1/2 ditas aos consignatarios.

Lugar inglez *Beltrees*, entrado de Terra Nova, em 23 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou

Bacalhão 3,200 barricas e 500 1/2 ditas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Virgen del Carmen*, entrada de Montevidéo, na mesma data e consignada a Amorim & Irmãos & C., manifestou:

Xarque 174,400 kilos á ordem.

Barca nacional *S. José*, entrada do Rio Grande do Sul, na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farinha de mandioca 2,543 saccos.

Xarque 34,905 kilos á ordem.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, entrado do Rio de Janeiro, na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vazias 150 volumes a Pereira Carneiro & C., 50 a J. J. de Castro, 50 a Antonio Pinto Xavier.

Café 484 saccos a Domingos Cruz & C.

Fumo em folhas 20 fardos a Isaac Esnaty.

Pipas 20 á ordem.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáo, na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 25,600 litros á ordem.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No lugar inglez *Granville*, carregaram:

Para New-York, M. J da Rocha 1,110 saccos com 83,250 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 400 ditos com 30,000 ditos do dito.

— No brigue inglez *Pionier*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Houtrina*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

ILEGÍVEL

Portos do interior

— Na sumaca hespanhola *Cecilia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 850 saccos com 75,444 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,576 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Laia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 400 barricas com 38,115 kilos de assucar branco; F. Macedo 350 saccos com 26,250 ditos de dito, e 50 barricas com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou:

Para a Bahia, M. L. Marques 50 barricas com 4,233 kilos de assucar branco.

Para Aracajú, B. Junior Rezende 10 saccos com 600 litros de feijão.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, carregou:

Para Porto Calvo, B. F. Guimarães 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 22	43.642$757
Idem do dia 23	1.833$968
	45:476$725

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 22	201:473$768
Idem do dia 23	13:289$677
	214:763,435

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 22	7:804$197
Idem do dia 23	431$769
	7:935$966

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16.000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGURO
CONTRA
FOGO
A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS
CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO

concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios, a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.

AGENTES:
Bernet & C.
50—Rua do Bom Jesus—50

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
A companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Aracujú escala—6 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 342 toneladas, commandante D. H. Mafra, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Maranhão—20 dias, vapor inglez *Norseman*, de ... equipagem 50, carga cabo; á companhia Telegraphica.

Rio Grande do Sul—24 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 196 toneladas, capitão J. Alves, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul — 24 dias, escuna sueca *Artic*, de 120 toneladas, capitão Petrus Hellgren, equipagem 6, carga xarque; a Maia Pacheco.

Rio Grande do Sul - 24 dias, patacho brasileiro *Rival*, de 241 toneladas, capitão José S. Mesquita, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, barca brasileira *S. José*, de 272 toneladas, capitão Alcides M de Albuquerque, equipagem 10, carga xarque; a Loyo & Filhos.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho brasileiro *Joven Correia*, de 240 toneladas, capitão Manoel G. da Piedade, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—22 dias, patacho portuguez *Dous Irmãos*, de 207 toneladas, capitão Antonio J. Correia, equipagem 7, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Assú—10 dias, lugre brasileiro *Prosperidade*, de 171 toneladas, capitão Vicente J. da Nova, equipagem 11, carga sal; a Maia, Pacheco & C.

Terra-Nova—31 dias, lugre inglez *Beltress*, de 378 toneladas, capitão Kalgalln, equipagem 9, carga bacalhão; a Browns & C.

Rio de Janeiro—20 dias, lugre inglez *Swiftsure*, de 229 toneladas, capitão Bail, equipagem 9, carga varios generos; a Beltrão Junior & Rezende.

Brunswick—61 dias, patacho americano *Clytie*, de 369 toneladas, capitão Dowe, equipagem 10, carga madeira e breu; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul 24 dias, brigue brasileiro *Santelmo*, capitão Manoel Ignacio Ferreira, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Leguen, carga varios generos.

EDITAES

— Secção 2.ª—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 23 de novembro de 1881 —Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do Decreto n. 317 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel do termo de Páo d'Alho. —O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

O Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho da comarca do mesmo nome, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, achando-se vago neste termo o officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel, por fallecimento do respectivo serventuario, Paulino Candido de Santiago acha-se aberto o concurso para o provimento do mesmo officio: pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos devidamente instruidos na forma da lei, dentro do prazo de 60 dias contados da publicação do presente. Declaro que o mencionado officio foi creado pelo alvará de 27 de julho de 1811, art. 39 do codigo do processo criminal, art. 13 da disposição provisoria, e art. unico da lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861; devendo o mesmo serventuario servir no crime e civel por distribuição em virtude do que foi decidido pelo governo imperial.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa na capital da provincia e affixados á porta da salla das audiencias do juizo.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo do termo de Páo d'Alho aos 12 de novembro de 1881.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino de orphãos e ausentes, residuos e capelas, civel e crime por distribuição o escrevi.

Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia do Poço da Panella, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da mesma parochia, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que tendo o Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral desta provincia communicado por officio de 17 do corrente mez, nos termos do art. 179 do regulamento eleitoral de 13 de agosto do corrente anno, ter designado o dia 7 de dezembro proximo vindouro, para proceder-se á 2º escrutinio para a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa, pelo 2º districto desta provincia, por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta dos votos de eleitores que concorreram á eleição do dia 31 de outubro findo; nos termos dos arts. 180 e 181 do citado regulamento, declaro que em dita eleição servirão as mesmas mesas da 1ª eleição, com as alterações legaes, e que só poderão ser votados os dous cidadãos Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e Dr. José Maria Carneiro da Cunha, que nesta obtiveram maior numero de votos, sendo nullos os votos que recahirem em outros cidadãos, devendo cada cedula conter um só nome, e ser escripto em papel branco, e mais quisitos, conforme o art. 142 do dito regulamento: convoca, portanto, os eleitores desta parochia, para que compareçam no referido dia 7 de dezembro, á 9 horas da manhã, nas respectivas secções, com seus titulos; bem como as mesas da 1ª eleição, para que tenha lugar a eleição do 2º escrutinio nos edificios já designados.

E para constar mandou passar o presente, que será affixado na parochia, onde convier, e publicado pela imprensa, sendo notificado cada um dos membros das mesas da 1ª e 2ª secções da parochia.

Poço da Panella, 21 de novembro de 1881.

Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz, que o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

Edital n. 491. — Os professores publicos André José de Almeida Catanho, Grata Candida de Alcantara Couto e Marianna Pereira do Carmo e Silva, removidos em 18 do corrente das cadeiras de Palmeira de Garanhuns (sexo masculino), Una do Rio Formoso (mixta), e Taquaretinga (sexo feminino), para as de S. Vicente (sexo masculino), Goyanninha e Alliança [ambas do sexo feminino], deverão assumir o exercicio nas novas cadeiras, dentro do prazo de sessenta dias, contados da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da instrucção Publica de Pernambuco, 23 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio e do 3.º districto criminal d'esta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Thomaz de Carvalho & C. me dirigio a petição do theor e fórma seguinte:

Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Thomaz de Carvalho & C. successores de Lyra & Vianna, sendo credores de José Paulino de Andrade, pelas letras juntas, na importancia 9:626$500, além dos juros, e estando ditas letras a prescreverem, vêem os supplicantes protestarem pela interrupção de prescripção, pelo que requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto; e como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requerem igualmente se digne V. Exm. admittil-os a justificarem dita ausencia, afim de que seja intimado o seu protesto por editaes na fórma da lei. Pede á V. Exc. deferimento.—E. R. Mercê.—Recife, 7 de novembro de 1881.—Thomaz de Carvalho & C. Estava sellada na fórma da lei, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida como requerem, o escrivão deprecado ... novembro de 1881.—Montenegro. Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor e fórma seguinte:

A' Ernesto Silva—Oliveira. E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente copiada; depois do que via-se o termo de protesto do theor e fórma seguinte:

Aos 9 de novembro de 1881, em meu cartorio compareceu Thomaz Ferreira de Carvalho, socio da firma Thomaz de Carvalho & C., e perante as testemunhas infra, disse que protestava para interromper a prescripção das letras de que trata a petição retro, a qual ficará fazendo parte do protesto. E de como assim o disse e protestou, lavro este termo em que se firma com as testemunhas indicadas.—Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino, o escrevi.—Thomaz de Carvalho & C., Manoel Bento A. Silveira, Antonio Gomes de Oliveira Sobrinho. E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem fielmente copiado; depois do que tendo os supplicantes Thomaz de Carvalho & C. produzido suas testemunhas, que estas depozeram convenientemente á cerca do allegado na petição aqui transcripta; isto é, achar-se em lugar incerto e não sabido o justificado José Paulino de Andrade, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, que nelles profeci a sentença do theor seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto de José Paulino de Andrade, e mando que o mesmo seja citado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folhas dnas de Thomaz de Carvalho & C., successores de Lyra & Vianna, para interrupção da prescripção dos titulos de folhas tres a cinco. Custas ex-causa. Recife, 10 de novembro de 1881.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. E mais se não continha em dita sentença aqui bem fielmente copiada. Em virtude desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o referido justificado ausente em lugar incerto José Paulino de Andrade, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.—Subscrevi e assigno Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 490

No prazo de 60 dias, contados de 18 do corrente, deverá o professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria de S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeado, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

Edital n. 488.—Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

EDITAL.—O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, no quartel do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados:

Para etapas

Arroz pillado, kilogramma.

Para enfermaria

Incenso, kilogramma.
Velas de cêra, idem.

Observação

As condições para este fornecimento são as mesmas que foram publicadas no edital de 31 de outubro proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O inspector,
R. João dos Reis.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director, faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de grammatica e lingua nacional, latim, francez e inglez, do curso preparatorio, annexo a esta faculdade, vaga por ter sido nomeado professor de francez do mesmo curso, o respectivo substituto Bacharel João de Oliveira: pelo que os que se quizirem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1.º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade attestada pelos respectivos parocnos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade professional, á qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos; titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensados da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidos á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confrontes as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 18 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia da Boa-Vista, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

Largo da igreja n. 1. Domingos da Silva Campos	14$548
Dita n. 3. O mesmo	1$336
Dita n. 5. O mesmo	14$548
Largo de Santo Amaro n. 8 A. Damião Lopes Pereira Guimarães	1$121
Hospicio n. 14. Decio de Aquino Fonseca	20$208
E	
Trav. de João de Barros n. 8. Epiphanio	9$699
Trav. do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	8$486
Saudade n. 30. Emilia, Maria e outros	60$625
Santa Cruz n. 25. Emilia Carolina de Castro Madeira	13$791
Conde da Boa-Vista n. 7. A mesma	30$312
F	
Fundição n. 4. Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa e outro	6$062
Norte n. 4. Francisco Botelho de Andrade	51$531
Hospicio n. 85. Desembargador Firmino Antonio de Souza	121$251
Pombal n. 1. O mesmo	26$674
Dita n. 3. O mesmo	19$399
Dita n. 5. O mesmo	29$099
Trav. do Costa n. 30. Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e outro	4$243
Gervasio Pires n. 125. Francisco de Paula Correia de Araujo	27$584
Dita n. 127. O mesmo	27$584
Dita n. 129. O mesmo	27$584
Dita n. 131. O mesmo	27$584
Dita n. 133. O mesmo	27$584
Dita n. 135. O mesmo	27$584
Visconde de Albuquerque n. 70. Francisco da Costa Moreira Alves	10$760
Dita n. 103. Francisca Ignacia de Oliveira e outro	6$062
Leão Coroado n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa	13$791
Gervasio Pires n. 53. Francisco F. da Silva	36$375
Trav. do dito n. 1. O mesmo	7$274
Dita n. 3. O mesmo	14$548
Conceição n. 36. O mesmo	30$312
Conde da Boa-Vista n. 105. O mesmo	16$974
Dita n. 107. O mesmo	16$974
Socego n. 51. O mesmo	19$399
Santa Cruz n. 1. O mesmo	30$312
Dita n. 3. O mesmo	30$31
Coronel Lamenha n. 1. O mesmo	10$911
Dita n. 3. O mesmo	10$911
Trav. do Veras n. 9. Francisco Ferreira da Silva	24$249
Trav. de João Francisco n. 7. O mesmo	19$399
Trav. da Mangueira n. 11. O mesmo	24$249
Visconde de Goyanna n. 7. O mesmo	21$521
Alegria n. 2. O mesmo e outro	19$399
Leão Coroado n. 14. Os mesmos	20$611
Dita n. 13. Francisco de Souza R. Monteiro	19$399
Aurora n. 179. Francisco Gomes da Silva Saraiva	25$210
Estrada de Luiz do Rego n. 11. O mesmo	18$187
Dita n. 37. Francisco de Miranda Leal Seve	60$625
Saudade n. 36. O mesmo	14$548
Ponte Velha n. 102. Francisca Guilhermina de Souza Annes	27$584
Dita n. 34. A mesma e outra	33$64
Dita n. 9. Francisco Antonio Martins de Miranda	75$17
S. Gonçalo n. 27. O mesmo	54$360
Estrada de Luiz do Rego n. 40 E. Francelina Maria dos Santos	12$121
Ponte Velha n. 67. Francisco Joaquim da Costa Fialho	48$500
Dita n. 69. O mesmo	2$674
Dita n. 93. Fructuoso Martins Gomes	36$37
Dita n. 115. Flora Maria Diniz	31$521
Dita n. 135. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto	21$521
Conde da Boa-Vista n. 76. Felippe Santiago Pereira	9$699
Dita n. 127. Francisco da Costa e Silva	18$186
Hospicio n. 71. Dr. Francisco de Carvalho Figueira de Mello e outros	304$219
Trav. de Gervasio Pires n. 11. Francisco Marcelino do Amaral	18$186
Dita n. 17. O mesmo	19$399
Dita n. 19. O mesmo	321$92
Dita n. 21. O mesmo	18$186
Dita n. 27. O mesmo	19$399
Largo dos Coelhos n. 13. Francisco Gonçalves da Costa	16$974
Hospital Pedro II n. 2. Fortunata Candida Coelho	28$628
Nymphas n. 10. Francisco Basilio de Andrada	16$974
Dita n. 12. O mesmo	18$186
2.º becco das Nymphas n. 1. O mesmo	8$486
Dita n. 3. O mesmo	8$486
Dita n. 5. O mesmo	8$486
Dita n. 7. O mesmo	8$48
Capitão Antonio de Lima n. 56. Fructuoso José da Silva Oliveira	4$24
Dita n. 12. O mesmo	4$24
Trav. de João de Barros n. 14. Francisco José Guerra	9$699
Dita n. 16. O mesmo	9$699
Capitão Antonio de Lima n. 58 A. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito	14$548
Dita n. 60 A. O mesmo	14$548
João Fernandes Vieira n. 40. Faustina Thereza Leite	8$486
Paysandú n. 35. Francisco Antonio da Silva Rios e outro	68$506
Cajueiro n. 1. Os mesmos	80$834
Dita n. 3. Os mesmos	24$24
Conceição n. 4. Felippe de Souza Leão Sobrinho	36$375
Trav. de João de Barros n. 6. Felicia Maria do Espirito-Santo	8$486
G	
Visconde de Albuquerque n. 94. Genoveva Joaquina da Cunha	18$8
Aurora n. 151. Guilherme Vieira da Rocha	40$417
Estrada de Luiz do Rego n. 25 A. O mesmo	10$ 0
Ponte Velha n. 59. Graciliano Octavio da Cruz Martins e outro	20$04
Conde da Boa-Vista n. 36. Geraldo Moreira da Silva	18$187
Becco dos Prazeres n. 9. Gertrudes Idalina Carneiro	7$27
Largo da Campina n. 9. Genoveva Joaquina da Cunha	10$911
Dito n. 11. A mesma	9$699
Nymphas n. 3. Genuino José da Rosa	12$437
Estrada velha de Santo Amaro n. 1 B. Guilherme Francisco Correia	9$699
Coelhos n. 8. Gabriel Peregrino	10$760
1.º becco da trav. do Lima n. 1. Galdino Gomes da Cruz	12$124
H	
Imperatriz n. 75. Henriqueta Amalia de B. Burlamaqui	25$916
Largo da Campina n. 3. Henriqueta Francisca Ramos	4$848
Conquista n. 3. Filhos de Hyppolito Antonio da Silva	$
Hospicio n. 12. Heliodoro de Aquino Fonseca	4$
Dita n. 20. O mesmo	54$268
Dita n. 37. O mesmo	40$417
Barão de S. Borja n. 29. O mesmo	47$792
João de Barros n. 1. Heliodoro Tiburcio de Souza Varejão	7$274
Dita n. 3. O mesmo	7$274
Dita n. 5. O mesmo	7$274
Dita n. 7. O mesmo	4$041
Pombal n. 29. Hermann Walter	12$124
Estrada de Luiz do Rego n. 56. Hospital inglez	80$834
I	
Imperatriz n. 81. Irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista	12$124
Praça do Conde d'Eu n. 4. A mesma	122$261
Visconde de Pelotas n. 15. A mesma	15$150
Ponte Velha n. 33. A mesma	16$974
S. Gonçalo n. 26. A mesma	21$521
Largo da Campina n. 10. A mesma	12$124
Visconde de Albuquerque n. 99. Irmandade do Rosario da Boa-Vista	19$399
Rosario n. 5. A mesma	16$974
Trav. de João Francisco n. 5. A mesma	16$974
Conceição n. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	30$312
S. Gonçalo n. 18. A mesma	21$521
Ponte Velha n. 34. Irmandade das Almas da Boa-Vista	30$312
Praça da Santa Cruz n. 18. A mesma	24$240
Visconde de Goyanna n. 66. Irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe	21$521
Capitão Antonio de Lima n. 3. Irmandade de N. S. da Piedade das Salinas	24$240
Trav. do Lima n. 1. A mesma	24$249
Trav. da Piedade n. 2. A mesma	12$124
Aurora n. 157. Isabel Maria da F. Soares	121$251
Trav. do Palacio do Bispo n. 10. Isabel Rodrigues Feitosa	30$709
Trav. do Veras n. 12. Isabel Emilia da Costa	21$521

DECLARAÇÕES

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do respectivo irmão director, convido a todos os demais irmãos para a sessão extraordinaria, que terá lugar ás 6 1/2 horas da tarde de quinta-feira, 24 do corrente, afim de terminar-se a discussão do projecto de estatutos, e resolver-se outras medidas igualmente urgentes.

O 1.º secretario.
Tenente, *Francisco de Paula Mafra.*

Camara Municipal

De ordem do Sr. vereador commissario de limpeza publica se faz publicar os artigos de posturas abaixo, para que cheguem ao conhecimento e sejam por todos observados.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de novembro de 1881.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva*, secretario.

LEI N. 1,129

TITULO VI

Art. 66. Todo o individuo que se encontrar ourinando ou praticando qualquer acto indecente nas praças, ruas, beccos, ou outros quaesquer lugares publicos desta cidade, ou borrando as portas, paredes e muros em qualquer parte deste municipio, quer de dia, quer á noite será multado em $900, ou soffrerá dias de prisão.

Art. 67. E' expressamente prohibido lançar de cima das casas sobre as ruas quaesquer liquidos ou objectos, e bem assim ajuntar em qualquer parte das ruas vasos quebrados, como garrafas, louças, etc.; os infractores incorrerão na pena do artigo antecedente.

Art. 68. E' prohibido ter cães soltos vagando pelas ruas da cidade, sem ser permittido tel-os em casa, sob pena de serem apprehendidos os que forem encontrados e de lhes ser applicada a nux vomica. Nesta disposição não se comprehendem os cães que acompanharem seus donos, uma vez que tenham estes tirado para isso licença, pagando 1$000, e bem assim aquelles que trouxerem colleiras com declaração dos nomes dos mesmos donos, a quem serão entregues mediante a multa de 1$000.

TITULO VIII

Art. 137. Ninguem poderá ter sobre janellas ou varandas vasos e caixões com flores, plantas ou outro qualquer objecto, sob pena de pagar 2$000 de multa.

TITULO IX

Art. 140. Toda a pessoa que, sem licença da Camara, depositar nas ruas, praças e outros lugares publicos do seu termo qualquer objecto, será multada em 5$000, sendo os objectos removidos á sua custa para os lugares designados pela Camara.

Art. 141. Os proprietarios das casas que se concertarem ou reedificarem nesta cidade não poderão mandar lançar nas ruas, a seu arbitrio, os entulhos resultantes das respectivas obras, e fazendo-o sem consentimento dos respectivos fiscaes, serão obrigados a removel-os dentro de 24 horas para os lugares que os mesmos fiscaes designarem: pena de 20$ de multa e de fazer-se a remoção á sua custa.

Art. 142. Fica prohibido ter nas portas das ruas ou calçadas bancos, caixões e outras quaesquer armações ou taboletas depositadas ou penduradas do portal para fóra, sob pena de 4$000 de multa.

Art. 143. Fica prohibido ter cavallos ou outros quaesquer animaes atados ás portas, janellas ou argolas nos passeios, sob pena de 2$000 de multa.

Art. 147. Sobre os passeios ninguem poderá carregar fardos, caixões, palanquins ou outra qualquer cousa que por seu volume possa incommodar os que por elles transitarem; os infractores serão multados em 2$000; e sendo escravos, os seus senhores.

Postura

Art. unico. Ninguem poderá ter dentro do municipio e em terreno destinado a pequena lavoura, animaes ou aves soltas, e nem tel-os amarrados nas ruas da cidade, salvo em terreno cercado e sob vigia de pastoradores.

Os infractores pagarão a multa de 6$000, e o dobro na reincidencia, além da indemnisação do damno causado, sendo os animaes ou aves conduzidos para o deposito publico a satisfação da pena.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Matins.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. 676 a 685.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corrector geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.

Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

THEATRO

SOCIEDADE DRAMATICA
NOVA THALIA
RUA DO CORONEL LAMENHA—36

Domingo 27 do corrente

ESPECTACULO EM BENEFICIO
DA
FAMILIA MELLO REGO

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colás, executar uma linda symphonia, representar-se-ha o sempre applaudido drama em quatro actos, ornado de musica

GASPAR O SERRALHEIRO

finalisando o espectaculo com a importante poesia dramatica

HYMNO A' POLONIA
OU
Os Voluntarios da Morte
RECITADA PELA EXMA. SRA.
D. Rosa de Manhonça
Principiará ás 8 horas

A sociedade Nova Thalia espera que seus amigos e os do fallecido a coadjuvem em tão caridoso empenho!

MARITIMOS

Natal e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

Ceará

O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

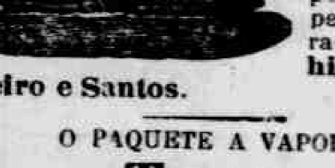
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell



E' esperado da Europa até 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies.

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
LISBOA, SOUTHAMPTON E HAVRE

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos Ayres	4			25
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió				
PERNAMBUCO		14	30	28
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 4 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

ILEGÍVEL

Para Lisboa e Porto

Vae seguir em poucos dias o lúgar nacional ..., e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Para Pelotas directamente

Vae seguir em poucos dias a escuna portugueza *Maria das Dores*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOM. Z PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer COMTE D'EU

E' esperado do sul até 30 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do norte de sua escala, acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excelientes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

Porto Alegre

Para este porto seguirá com brevidade o brigue brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Soares, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 7 4° andar

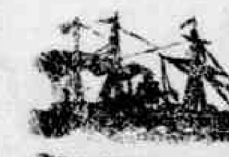
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

PARA

Commandante Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza ... *Borges*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

LEILÕES

LEILÃO

O agente Burlamaqui autorisado por diversos venderá em leilão as casas seguintes:

Rua do Lima

Duas casas terreas de ns. 58 A, 60 a 62, com commodos para familia e em solo proprio, as quaes rendem mensalmente 36$000.

Rua de Santa Rita Velha

Uma dita de n. 77, com commodos para familia, em solo proprio, tambem rende 25$000 mensaes.

Rua de S. João

Uma dita de n. 16, com bastante commodos, em solo foreiro, servindo de base a offerta de ...

Rua da Graça (freguezia da Capunga)

Uma dita de n. 9, com frente para o rio Capibaribe, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, e grande quintal, em solo foreiro á S. Pedro; estes casas se venderão definitivamente a quem mais der, no armazem á rua do Imperador n. 22.

Os Srs. proprietarios e capitalistas tenham a bondade de examinar ditas casas.

Hoje

Quinta feira 24 de novembro

A's 11 /12 horas

LEILÃO

Da casa terrea n. 37

Do pateo do Carmo, expolio de Silvano Moreira Lima

Hoje

Quinta-feira. 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz da Provedoria e em sua presença da casa terrea acima sita no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, expolio de Silvano Moreira Lima, servindo de base a offerta de 1:450$000.

Agente Burlamaqui

3.° LEILÃO

Quinta-feira 24 de novembro

A's 11 horas

No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão as seguintes casas que já foram annunciadas.

Uma casa terrea á rua do Jardim n. 46.

Uma dita no largo do Forte n. 19.

Os Srs. que pretenderem podem ir vel-as que o terceiro leilão definitivo.

O leilão será effectuado com assistencia do Illm. Sr. juiz substituto.

LEILÃO

De predios

Sendo

Uma casa terrea n. 119 á rua Imperial.

Uma dita n. 70 á rua de Santa Rita.

Uma dita n. 8 á rua dos Pescadores.

Quinta feira 24 de novembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, fará leilão dos predios acima pertencentes ao patrimonio da confraria de Santa Rita de Cassia.

LEILÃO

Agente Pestana

De 12 saccos marca A. L. & C. com arroz avariado d'agua salgada, á bordo do vapor *Memling*, entrado de Liverpool em 7 do corrente mez.

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

No trapiche da Companhia Pernambucana

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 12 saccos marca A. L. & C., com arroz avariado d'agua salgada, á bordo do vapor inglez *Memling*, entrado em 7 do corrente mez.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

LEILÃO

Agente Pestana

De 8 saccos marca F. & I. com arroz avariado d'agua salgada, á bordo do vapor *Memling*, entrado de Liverpool em 7 do corrente mez.

Hoje

Quinta-feira 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

No trapiche da Companhia Pernambucana

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos 8 saccos com arroz acima mencionado, avariado, á bordo do vapor *Memling*.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs compradores

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação, generos, utensilios, relogio de parede da bem acreditada taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7 (antiga Codorniz,) pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza.

Sexta-feira 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal a armação, generos e utensilios da taverna, sita á rua de Mariz e Barros n. 7, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza, para pagamento dos seus credores.

Em um ou mais lotes. á vontade dos compradores.

LEILÃO

de 200 barricas com farinha de trigo de Trieste, marca Fontana OI

Em lotes á vontade dos Srs. compradores

Sexta-feira 25 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem do Visconde do Livramento, caes do Apollo

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 25 de novembro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado:

Estarão á exposição tres dias antes

Cautellas

Ns.:

3496—1 Volta de ouro, uma dita fina, uma cassoleta, dous pares de brinco um dito de argolões, dous ditos dessoseta ouro de lei.

3792—1 Relogio de ouro de lei.

3798—1 Corrente para senhora, com alfinete e porta relogio, e um par de brincos ouro de lei, um fio de perolas grandes, uma cruz com dito e um par de brincos e um relozio de ouro.

3801—1 Corrente para relogio, um trancelin, um par de argolões ouro de lei, um paliteiro prata de lei.

3802—1 Cordão de ouro de 18 quilates.

3810—1 Volta de ouro com medalhão, uma pulseira, um trancelim, dous alfinetes, dous pares de rosetas, um dito de brincos ouro de 18 quilates.

3825—1 Corrente com cassoleta e porta relogio e um alfinete ouro de lei.

3832—1 Alfinete para retrato, uma cassoleta, duas voltas de trancelim e uma medalha ouro de lei; um alfinete e um par de rosetas cravejado de diamantes.

3848—2 Anneis de ouro com brilhantes.

3854—1 Corrente para relogio ouro de 18 quilates.

3860—1 Par de botões para punho, ouro de lei.

3861—1 Pulseira, um trancelim, um cordão, duas medalhas, um alfinete e um par de rosetas ouro de lei.

3868—1 Alfinete de ouro com brilantes e um par de rosetas com ditos.

3872—1 Corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.

3878—1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis, uma volta de trancelim e duas moedinhas ouro de lei; um cordão e uma cassoleta, ouro baixo,

3881—1 Par de rosetas de ouro com brilantes, uma corrente para relogio, um alfinete, um par de brincos e um medalhão ouro de 18 quilates.

3883—1 Cordão de ouro, dous emblemas do Espirito Santo e um encastor ouro baixo.

3908—2 Cruzes de ouro com brilhantes, um par de brincos com ditos, 2 anneis com ditos um fio de perolas e outro de ouro, seis pulseiras, um trancelim, um rosario, quatro alfinetes, dous pares de brincos 5 ditos de rosetas, duas medalhas de lei; dous alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas ouro baixo, uma cruz com emblema do Sr. Crucificado, em prata, dous paliteiros, cinco salvas, nove caixas para rapé e um copo prata de lei; tres colheres para tirar sopa, arroz e peixe, um garfo, doze cabos para faca, doze colheres para sopa, treze ditas para chá, um par de trinchantes prata baixa.

3910—1 Pulseira e um alfinete ouro de lei.

3914—1 Trancelim xato, dous ditos finos, um par de brincos, um annel, uma cassoleta e um emblema do Espirito Santo, ouro de 18 quilates.

3942—1 Corrente e cassoleta para relogio, um correntão, cinco anneis, dous alfinetes, uma medalha, dous pares de rosetas, dous laços de ouro, duas bolotas de ouro, um passador com mosquetão e uma pessa de gargantilha ouro de lei.

3945—1 Corrente para relogio ouro de lei.

3952—2 Pares de rosetas de ouro e um annel, contendo brilhantes.

3959—1 Corrente e caçoleta para relogio ouro de lei.

3970—1 Trancelim, dous pares de botões, ouro baixo e um relogio de ouro de 18 quilate.

3974—1 Corrente para relogio, ouro de lei.

3982—3 Botões de ouro com brilhantes e uma escrivanhia de prata lei.

3987—1 Cordão, uma volta de trancelim, uma caçoleta, uma figa e um par de botões, ouro de lei.

4013—1 Jarro e bacia e mais uma salva, prata de lei.

4014—2 Correntes e uma caçoleta para relogio ouro de lei.

4016—2 Anneis com brilhantes, um cordão, um dedal, ouro de lei; uma salva, dezessete colheres e uma dita para assucar, prata de lei.

4017—1 Cordão, uma medalha e dous pares de brincos, ouro de lei.

4019—1 Pulseira cravejada de diamantes e com fios de perolas, um alfinete de dito, uma cruz de dito; um par de brincos cravejados de brilhantes.

4020—1 Dedal, uma medalha e uma veronica, ouro de lei, um par de botões e uma cruz, ouro baixo e um par de rosetas com brilhantes.

4027—1 Relogio de ouro de 18 quilate.

4028—2 Cordões, uma corrente para relogio para senhora, uma dita para homem com medalhão e uma pulceira, ouro de lei.

4029—1 Par de rosetas com brilhantes e um annel com ditos, uma pulceira, uma medalha, ouro baixo, um relogio de ouro de lei.

4030—1 Par de rosetas com brilhantes, um alfinete para retrato, uma caçoleta, ouro de lei.

4031—2 Anneis de ouro de lei com brilhantes.

4032—1 Corrente (dupla) com medalhão, ouro e platina e dous anneis de ouro com brilhantes.

4033—1 Par de brincos, um cordão e uma medalha, ouro de lei, trese colheres para chá, de prata.

4041—1 Relogio de ouro de lei.

4045—1 Trancelim, ouro de 18 quilate.

4046—1 Par de brincos de ouro de lei com brilhantes, um annel com um dito, uma cruz com ditos, um fio de perolas, uma pulceira, um alfinete e um par de brincos.

4047—24 Colheres para sopa quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres ditas para tirar sopa, arroz e assucar, de prata.

4049—1 Trancelim, dous anneis, dous pares de botões, ouro de lei.

4050—1 Correntão para relogio de ouro de lei.

4052—1 Pulceira, um alfinete e tres pares de rosetas, ouro de lei.

4054—1 Relogio de ouro de lei, para senhora.

4071—1 Volta de trancelim, dous dolars com argolas, uma pequena peça de ouro e tres pares de rosetas, ouro de lei

4085—1 Annel de ouro com brilhantes, em forma de circulo.

4098—1 Cordão e uma medalha, ouro de lei.

4101—2 Correntes para relogio, um trancelim, um cordão de ouro de lei e um relogio de ouro.

4108—1 Relogio de ouro de lei.

4111—2 Pares de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.

4117—2 Alfinetes, dous pares de brincos, 1 dito de rosetas, um par de botões e quatro anneis, ouro de lei.

4125—1 Pulceira (incompleta) ouro de lei.

4129—1 Annel e um par de brincos, ouro de lei.

4138—1 Collar pequeno, uma medalha, um par de brincos, ouro de lei

4142—1 Corrente para relogio, ouro de lei.

Recife, 8 de novembro de 1881.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e vidros

A SABER

Um piano forte, 1 mobilia com tampo de pedra, 4 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 cama para menino, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 marquezão e 6 quadros.

Uma mesa para escriptorio, 1 estante, 6 cadeiras, 4 quadros.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 6 cadeiras de amarello, louça e vidros, copos, calices, 1 marqueza e muitos outros objectos de casa de familia.

SABBADO, 26 DO CORRENTE

No 2° andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retirou se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos existentes no 2° andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

A entrega em acto continuo

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3842 com a sorte de 200$, 1 meio n. 1820 com a sorte de 100$, 1 meio n. 3521 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1660 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (175.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 104.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (176.ª) que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma mulher de meia idade muito capaz para casa de pouca familia ou homem solteiro, fazendo os serviços que as suas forças permittirem; quem precisar annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Alugam se as casas ns 28 e 40 á rua da Amizade, na Capunga, tem 2 salas e 2 quartos cada uma, quintal e cacimba, por commodo preço; a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— Desappareceu ou furtaram da mão de um portador de nome Firmino, um porta-cartão de eletroplote em alto relevo, previne-se a quem tenha em seu poder ou tenha comprado de trazel-o á rua do Marquez de Olinda n. 33, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: no largo do Mercado n. 1.

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Aluga se a casa terrea n. 79, á rua do Coronel Suassuna; a fallar com Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 40, 3° andar.

— Aluga-se uma casa na Torre, á rua do Rio, muito fresca, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal grande, cacimba d'agua de beber, muito boa; a tratar na rua da Imperatriz numero 74.

— Alugam-se duas meias aguas a 8$ mensaes, nos fundos do predio da rua de S. João n. 8, a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 46; a tratar na rua do Atalho n. 13.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar para tres pessoas de familia; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas **completamente brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantitade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produze effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estómago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de forma soluvel, *podendo digerir-se* e *assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças e despertar o appetite*; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos, formação dos musculos*, e para a *riqueza do sangue*.

Convém:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;	Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás meninas que se desinvolvem;	Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.
Aos tisicos;	
Aos que padecem dôres do estomago;	
Aos que padecem affecções do peito;	

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas as *mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

... : **FRAN.co M. da SILVA e C.ª** e nas principaes pharmacias.

THESOURO DAS MAIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Unos "Collares anódynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	Á Inappetencia, — Á Debilidade,
O Crescimento rapido,	Ás Menstruações difficeis,
Á Fraqueza do Sangue,	Á menorrhea, — Ás Nevroses,
Ás Côres Pallidas,	Á Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.co

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIE que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar **o doente**. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

A VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras**; empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos da Europa**. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos**, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e da um halito agradavel a bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de **ROWLANDS'** de 20 Hatton Garden, Londres, que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe, junto a estação, com bons commodos, grande quintal murado e portão, junto do rio; na rua do Queimado, loja dos quatro cantos.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

R̸ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universal e profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como esta excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, ate se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos a assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

— Offerece-se um rapaz com habilitações de machina, tanto para engenho como em outro qualquer trabalho tendente a arte: quem precisar, dirija se á rua dos Prazeres n. 41.

— Uma casa estrangeira nesta cidade precisa de um empregado com boa letra e com pratica de correspondencia em Portuguez: quem estiver nas condições, queira deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes V V.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Dr. Bento Borges da Fonseca a bondade de realisar o negocio que comprometteu-se para com o mesmo abaixo assignado, podendo entender-se para esse fim com os Srs. Machado & Pereira, com armazem de fazendas á rua do Imperador n. 57. Bonito, 23 de novembro de 1881.

Otilio Priamo Lins de Albuquerque.

SOCIO.—Precisa se de um para uma casa no matto, para informação na rua Larga do Rosario n. 29, ho el.

— Aluga-se o 2.° andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.° do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

E' bom prestar attenção

Permutam-se duas excellentes casas de pedra e cal e bem edificadas, contando apenas sete annos de feitas, e com acommodações para grande familia por um sitio que seja perto desta praça; a tratar na rua Imperial, taverna n. 231.

— Aluga se a casa n. 54 da Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Aluga-se uma grande casa terrea com accomodações para familia numerosa, á travessa de Sant'Anna (Ponte d'Uchôa), trata se com Silva Guimarães, rua do Commercio.

— Aluga se o 3.° andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 45, sita á rua do Imperador, a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 10 (antiga do Apollo); a chafe está no pavimento terreo d'aquella casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, porém que dê fiador de sua conducta, é para casa de familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

Ama Na bem conhecida e acreditada fabrica de gengibirra, denominada Pharol do Terço n. 52, se precisa de uma ama.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados; na rua larga do Rosario n. 15

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de caxias n. 17, Fragata Amazonas.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez do Herval n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia, e engommar para uma pessoa; na rua Imperial numero 42.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua Duque de Caxias n. 34, 1° andar.

Aluga-se

o 2.° andar da rua Larga do Rosario n. 40 á tratar no mesmo.

Philosophia e Rhetorica

O academico ... do Rego Barros, ensina as materias acima indicadas.

Pódese ser procurado na rua da Guia n. 7

Ao commercio

Manoel Marques de Oliveira participa ao respeitavel corpo do commercio, que durante sua ausencia deixa na regencia de sua casa e encarregado de todos os seus negocios o Sr. João do Rego Lima.

Aproveita a opportunidade para despedir-se de todos os seus amigos, visto o estado de sua saúde, lhe não permittir fazel-o pessoalmente

Recife, 23 de novembro de 1881.

PILULAS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.ia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & C.ia

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, *Paris 1875.* Medalha de Ouro, *Compiègne 1877.*

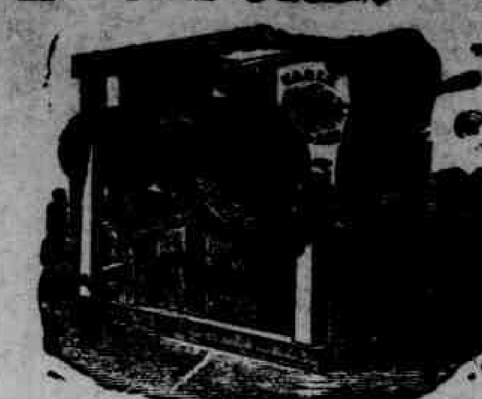
ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia - *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez, etc.* — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

ILLEGIVEL

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 10
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim sen sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Drum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

---

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter riquissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas. perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral obras de prata, cristoffe, nickel, silverplate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração na saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a s vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34— Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
52 — RUA DO BARAO DA VICTORIA — 52

Convidamos o respeitavel publico a dignar-se apparecer ao nosso estabelecimento para apreciar os trabalhos de nossa casa, que vão ser exhibidos na proxima exposição que terá lugar no Rio de Janeiro.

Alberto Henschel & C.
M. Lamberg.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os abor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Ru Duque de Caxias —N

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1o andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE
RUA 1.o DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao **—LOUVRE—** pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espera idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de paniterra.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto essencial machinismos e executa qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeites nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Convicto do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhea e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado baté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Ca

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Prevenção

Antonio José Fernandes, arrematante das dividas da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., outr'ora estabelecidos á rua do Livramento, pede a todos os seus devedores, tendentes áquella massa, para virem satisfazer os seus debitos; outrosim previne aos mesmos devedores que só podem pagar ao mesmo arrematante ou pessoa autorisada, podendo se dirigirem á rua Duque de Caxias numero 43, loja.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, 1 ja.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Ultimas novidades!

Só se encontram na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58

Cortes de vestidos á madama Micaél a 5$000.
Ditos a Madama Sitourt, com guarnições aveludadas, a 8$ e 10$000.
Piques de Italia com lindissimas cores a 500 réis o covado.
Falles de seda de todas as côres a 1$000 o dito.
Gorgorões a Pompadour a 500 réis o dito.
Cretone francez com lindissimos desenhos a 320 réis o dito.
Herbans de todas as côres, a 320 réis o dito
Touquins com listras assetinadas a 200 réis o dito.
Setineta franceza lisa e a Pompadour a 560 réis o dito.
Um esplendido sortimento de fichús de 2$000 a 6$000.
Cortes de casimira ingleza a 3$ e 3$500.
Lindas gravatas de gorgorão furta-cores para senhoras.
Camisas inglezas de linho a 45$000 a duzia.
Setins da China brancos e de outras côres.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal pequeno, tendo gaz encanado, na rua Vidal de Negreiros n. 109, a tratar na rua do...

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOSO

Liquidação

de relogios americanos, de parede e de cima de mesa e algibeira, baratos; assim como quatro relogios proprios para estações de caminho de ferro, padarias, igrejas ou repartições, todos se garante o bom regulamento: na rua Duque de Caxias n. 34, pilhar commercial de Albino B. da Rocha.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aos senhores de engenhos e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com clareza a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, arithmetica, geometria plana, algebra, até as equações do 2º gráo e desenho lenear, como já ha demonstração em alguns collegios e engenhos nesta mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenhos e pais de familias, protestando empregar, como costuma, todo o zelo e actividade: quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se á esta typographia, deixando ficar cartas com as iniciaes A H M, ou na botica do Srs. Maia, em Palmares. Recife, 14 de novembro de 1881.

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas a fazer vestidos para senhora; paga-se bem: á rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor, solteiro ou de pouca familia, que entenda de tratar de pomar, parreiras e hortaliças e saiba andar com carroça de boi; prefere-se das Ilhas.

A' tratar na loja de chapeos de sol, rua do Barão da Victoria n. 21.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

PARA A FESTA
O
BEIJA-FLOR
Novidades!
Novidades!
Novidades!
Rua do Cabugá - 2 D.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna no largo do Terço n. 34.

Casa de campo

Aluga-se uma boa casa, sita á travessa da Cruz de Almas, perto das estações Jaqueira e Tamarineira, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba e quintal bastante grande, por preço modico; a tratar na rua do Cabugá n. 1-B, loja de Rubim.

Attenção

Na rua do Rangel n. 43, precisa se de serventes forros ou escravos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com filho ou sem elle, agradando paga-se bem; na rua de Hortas n. 114.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de taverna; na rua Imperial n. 58.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resu-...

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

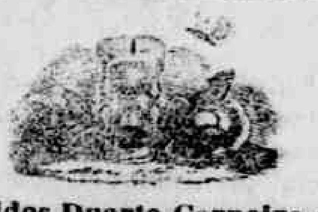
Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

Anna Romana Marques Heitor

Antonio Ignacio Heitor, Augusto Marques Heitor, Amelia Marques Heitor, Joaquina Marques da Cruz, Aggêo Marques da Cruz, Francisco Marques da Silva, Alexandrina Albina Machado Frey, Manoel Carneiro Machado Frey, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, irmã, etc., etc. Assim como convidam a todos os amigos e parentes para assistirem uma missa no 7º dia, no convento de S. Francisco, no dia quinta-feira, 24 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, e por este acto de caridade desde já se agradece á todas as pessoas que comparecerem.

José Salviano da Costa Machado

Amelia Leopoldina de Lemos Machado e Paula Serafina dos Santos Lemos, esposa e sogra do fallecido José Salviano da Costa Machado, convidam ás pessoas de sua amizade e do finado a assistirem ás missas que mandam dizer no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Madre de Deus, setimo dia do seu passamento, e para este acto de caridade muito agradecem a todas as pessoas que comparecerem.



Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama

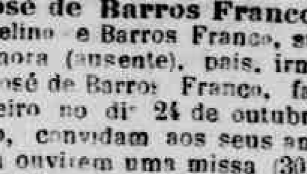
Os irmãos, filhos, genro e sobrinhos de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, profundamente agradecidos ás pessoas que praticaram o acto piedoso de acompanhar o seu cadaver até o cemiterio Publico, vem de novo convidal as, assim como aos demais parentes e amigos, a assistirem as missas, que no dia sabbado, 26 do corrente, setimo do seu fallecimento, mandam resar ás 8 horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella e na igreja matriz de Santo Antonio.

João Camillo Pires Falcão
1º anniversario

Manoel Camillo Pires Falcão e sua mulher convidam a seus parentes e amigos e pessoas caridosas a assistirem as missas que se tem de celebrar em suffragio d'alma de seu unico e sempre chorado filho João Camillo Pires Falcão, pelo 1º anniversario de seu passamento, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e nas igrejas de N. S. do O' e do convento de Ipojuca, e ás 5 horas na de N. S. da Penha desta cidade, e desde já adiantam seus agradecimentos por este acto de caridade.

Eugenia Zeferina dos Santos Avellar

Maria da Piedade Baptista de Oliveira manda celebrar uma missa por alma de sua presadissima amiga Eugenia Zeferina dos Santos Avellar, no dia 25 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã, e convida seus parentes e amigos e os da fallecida, para assistirem a esse acto de religião; antecipando a todos seu agradecimento.



Dr. José de Barros Franco

Ernesto Arselino e Barros Franco, sua mulher, filhos e nora (ausente), pais, irmãos e viuva do Dr. José de Barros Franco, fallecido no Rio de Janeiro no dia 24 de outubro proximo passado, convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem uma missa (30.º dia), que mandam celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, quinta feira, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de nossa religião.

Francisco Manoel da Rosa

João Baptista Pinheiro, Emilia Joaquina da Rosa Pinheiro e seus filhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno de seu presado sogro, pai e avô, Francisco Manoel da Rosa, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os seus parentes e amigos do mesmo finado. Agradecem desde já a todos que comparecerem.

Pharmacia

Precisa-se de um bom criado para pharmacia, rua do Marquez de Olinda n. 61.

Caderneta perdida

Desencaminhou-se a caderneta n. 3,900 da Caixa Economica desta provincia, pertencente a miss Edith Currié; roga se a quem a achou, o favor de leval-a á rua da Aurora n. 81.

Desappareceu

A pessoa que por engano recebeu na barcaça *Mocinha* uma caixinha de páo, nova, pintada de verde, com 3 palmos de comprimento, queira ter a bondade de restituil-a á rua do Hospicio n. 61, 1º andar, ou em Goyanna, becco do Pavão n. 19, a Satyro Rodrigues Peixoto.

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Caza

Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 175ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 3956, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1660, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 176ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2.508 com a sorte de 4:000$, dous quartos de n. 3.956 com a de 800$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 104.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (176ª), que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de molhados sitos á rua da Ponte Velha n. 118 e rua da Imperatriz n. 63, os quaes gyravam sob a firma social de Rocha & Oliveira, ficando o da rua da Imperatriz a cargo do socio Rocha, com todo o activo e passivo, e o da Ponte Velha a cargo do socio Oliveira, e este responsavel pelo activo e passivo de dita sociedade.

Recife, 15 de novembro de 1881.

Joaquim Martins de Oliveira.
Emygdio Antonio da Rocha.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Costuras e preguendos
Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Para engenho

Uma senhora habilitada offerece-se para ensinar primeiras letras, bordados, musica e piano; a tratar no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Dá-se sociedade

na refinação da rua da Senzala Velha n. 80 ou vende-se em conta.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua de Cabugá n. 3, 3.º andar.

ILEGÍVEL

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras habilitadas a fazer vestidos para senhoras, paga-se bem: á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Penna de ouro

Tendo se perdido hontem, no trajecto da Ponte d'Uchôa, Graças até a cidade, uma penna de ouro ricamente preparada dentro de sua competente caixa, contendo uma dedicatoria ao Dr. A. L. L.,—roga se a pessoa que a tiver achado o favor de entregal-a aos Srs. Negreiros & Irmão, em o seu estabelecimento de joias á rua do Imperador, que será recompensada.

Recife, 22 de novembro de 1881.

Não se enganem

Quando verdadeiro não ha qualidade mais superior em pinho do que o de rezina, porque presta-se elle a diversas obras, e tambem o cupim não o ataca tão facilmente, como ao pinho branco, e a um outro de côr semelhante ao de rezina, e é nisto que está o engano. O verdadeiro pinho de rezina custa mais 15 por cento que o de outra qualquer qualidade

Quem desejar compral-o dirija-se aos armazens do Climaco, no caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, que ahi não só encontrarão do verdadeiro, como tambem um bonito sortimento em pranchões de 3×9, 3×12, 4×9, 4×12, desde 19 até 90 palmos de comprimento, podendo serem serrados em diversas grossuras.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sita a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos; na travessa do Principe n. 10.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$000 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Aluga se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com grandes commodos para familia, pintada e caiada, junto a estação da Soiedade; a tratar na mesma rua n. 21, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; da rua da União n. 54.

AVISO

A'rua do Marques de Olinda n. 49, precisa-se de um caixeiro com pratica precisa para miudezas, e que dê garantia á sua conducta; a tratar na mesma.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas, de 2 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e padaria, e que dê fiador de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne, se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de bons caixeiros com pratica de molhado, e que deem fiadores á sua conducta, para ir para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

COMPRAS

— Compra se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methods para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Setins da Chine, a 360 rs. o covado

Vende se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadrinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com barranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Lagêdo de Lisbôa

Vende-se na saboaria do Recife.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ a 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo e outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cakes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2

Cortes de casemiras
a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Bordados baratos
CHEGARAM

A' rua Duque de Caxias n. 61

Peças de bordados baratos tapados e transparentes de 200 rs. até 1$000.
Fustão branco superior a 400 rs. e 500 rs
Popelinas lisas e pompadours de seda.
Leques de papel lindas cores a 300, 500 e 600 rs.

Dá-se amostra com penhor

Novidades de gosto
Chegou para
Carneiro da Cunha & C.
59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Lindos cortes de setinetas, ricamente bordados, em seus competentes cartões!!
Alpacas sombriadas, fazenda de muito gosto, a 400 rs. o covado.
Ditas de uma só côr, padrões lindissimos, a 600 rs. o covado! aproveitem!!
Popelinas de seda de uma só côr, a 900 rs. o dito!
Chales de casemira com flocos, a 5$000!
Fichús de lã, teem um rico sortimento e por preços que admira!
Alpacas com flocos de seda, padrões modernos, a 640 o covado!!
Cachemiras achamalotadas, fazenda de novidade, a 240 rs. o dito!!!
Mariposas brancas com flores!
E muitas outras muitas fazendas de phantasia, que tudo vendemos por preços razoaveis.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Carnes verdes

A sociedade de carnes verdes arremata no matadouro publico rezes esquartejadas ao preço maximo de 580 rs o kilo, e d'ahi para baixo conforme a qualidade.

Convem

Vende-se uma tenda de ferreiro bem montada, garantindo-se o aluguel da casa, que é na razão de 12$500 por mez, cuja tenda acha-se provida de todos os utensilios e ferramentas proprias, inclusive machina para furar, 2 tornos grandes e 1 fole novo, grande; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51, com José Francisco Carneiro.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem cobido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, escravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Pechincha

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, porque o dono quer retirar-se; a casa é boa e em bom local, e tem commodos para familia.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Paulo Cordeiro

Rapé Paulo Cordeiro: vende se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Chinelo Turco
Ver para crer
Baratissimo

Calçados para homens, senhoras e meninos, de todas as qualidades e feitios, de differentes fabricantes, inglezes e francezes, por preços admiravelmente reduzidos, e taes que só com a vista se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8.

Especial pão bahiano

O proprietario da padaria hespanhola, sita á rua de Pedro Affonso n. 47 (antiga da Praia) declara ao respeitavel publico que tendo tantos senhores honrado nossa casa, que desta data em diante principia a ter do bem conhecido pão bahiano no acreditado deposito de café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56 (antiga Nova) afim de melhor satisfazer aos seus freguezes, poupando assim mais incommodo. Desde já confessamos gratos não só aos nossos freguezes como a aquelles que dignar se honrar nossa casa, experimentando do nosso pão, tanto pela manhã como á tarde.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 800 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Malla franceza

Vende-se uma grande malla franceza de viagem, propria para roupa de senhoras, em bom estado; na rua Duque de Caxias n. 61, segundo andar.

ALPHA MACHINA
PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.
Onde o pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes do cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimiras de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito tem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz--Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e crú de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.--Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar meo preferencia

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Dina

Imitação

Dina, flôr das primaveras
Envolta ainda em neblina,
Casta rosa dos amores
Vem derramar teus odores
A's virações da campina.

Tu és a filha dos sonhos
Irmã dos anjos gentis,
Sublime rival d'aurora,
Mais linda que Eleonora,
Mais pura que Beatriz.

E's d'alva estrella brilhante,
Esperança, vida, amor,
A mais saudosa harmonia
Que á viração preludia
A lyra de teu cantor!

As laranjeiras cheirosas
Não têm o brando aromar
De tua trança brilhante,
Que lança o seio offegante
Em teu ingenuo scismar!

Os vagalumes incertos
Luzindo n'um denso véo,
Vesper á fulgir accesa,
Não tem a maga belleza
Oh! Dina do olhar teu!

Tu és das per'las de Orphir
A per'la de mais valor;
Das flôres entre a abundancia
Respiras lá mais fragrancia,
Tens mais mimo, mais frescor.

Desde o cedro soberano
Ao humilde e verde til,
Desde o canto do receiro
Ao sorriso feiticeiro
Da camponeza gentil,

Tudo se prende ao teu gesto!
Tudo te rende oblação!
E a paixão em que me ardo
Se eleva na voz do bardo
Dina de meu coração!

Garanhuns, 1879.

Bellarmino Dourado.

TEU RETRATO

Quantas vezes revendo a tua imagem.
minha *Alcina* infiel, eu soffro tanto!
não tenho mais coragem
de supportar a vida,
— a vida enriquecida
d'aquelle amor tão santo!

N'esse todo de anjo me fascino
té virem á memoria os meus pezares..
n'aquelle olhar divino,
n'aquelles labios puros,
ha laços tão perjuros
que abysmam meus olhares!

E a doce embriaguez que me domina,
pelo amor infeliz que dediquei-te,
então se torna, *Alcina*,
um intimo martyrio,
antithese!—delirio
com que outr'ora amei te.—

Mas nada me separa, e o teu retrato
é ainda um castigo que exp'rimento;
—queimal-o é bom recato...—
eu triste monologo.
Mas de que serve o fogo
se o tem meu pensamento!?

Me resta inda risonha uma esperança
de esquecer o retrato que me déste:
é ter sempre em lembrança
que tú não merecias
o amor que me acendias,
— que nunca amor tiveste!

Nazareth, novembro, 1881.

J. Duarte Filho.

Uma existencia perdida

(Continuação)

— Malditas sejam as autoridades e mais a sua raça, exclamava uma formosa leiteira, que tinha sahido de casa para ir ver o que succedia. Pois não brada aos céos o deixar essa creaturinha sem lhe dar *umas gotas?*

— Ahi vem a Dolores, que está criando, gritava uma vendedeira de periodicos

— Pois está claro que darei de mamar ao anjinho, se este senhor quizer! respondia a alludida, que levava um pequenito pendente d'um peito estalando de leite.

— Ai, filho, que alma tão negra ha de vossê ter! gritava outra mulher mirando o guarda de cima a baixo.

E o guarda dirigindo a vista para Madrid, por cima das cabeças, com impacientes olhos, afastava ao mesmo tempo todas as mulheres com as mãos, exclamando cheio de pezar:

— Não posso, mulher, não posso!

Passava o tempo com lentidão desesperadora. As autoridades não appareciam. A menina ia-se fazendo côr d'amora e quasi que já não mordia as pequeninas mãos.

Supponde que a deixassem aqui esta madrugada, dizia um estudante de medicina ás mulheres: já passou assim oito horas; com a nevada que cahio esta noite e a falta d'alimentação... não resiste este anjinho nem mais meia hora... ¡que digo eu, meia hora? Olhem para ella: se já está morta!

* * *

Ouvio-se um clamor geral. Soaram essas mil palavras de desesperação com que o povo, afflicto, exprime os seus pezares. O guarda ergueu-se nos bicos dos pés, a olhar outra vez para Madrid.. Nada! Só vinha uma carruagem particular, por cuja portinhola deitou a cabeça, ao passar por alli, um rapaz pallido e com cara de ter passado má noite. Talvez algum proximo parente da mortazinha...

Quadro terrivel! Formosa expressão do sentimento generoso da multidão para com as desditas do fraco! A menina já estava rigida, violaceo todo o corpo, sem côr a angelica face, as mãozinhas, como por secreta mola movidas, voltadas para o céo, que, naquelle instante, nem a nuvem mais tenue empanava.

As piedosas mulheres, caladas umas, chorando estas, resando aquellas, esquecidas do tyrannico cumpridor da lei... Apenas se proferiam no grupo umas palavras soltas ditas em voz baixa, como para não interromper aquelle celeste somno...

— Anjo de Deus!—Filha da minha vida! Coitadita!—Parece estar dormindo! Ai, Virgem Santissima, que pena que eu tenho!

Por fim... ás duas horas, appareceram as autoridades.

Não era culpa sua a demora. Primeiro haviam tido que ir levantar um cadaver ao pé do viaducto; depois tinham ido principiar as diligencias n'uma casa onde se commettera um roubo.

O trem em que vinha o juiz rompeu o o circulo da afflicta gente.

O representante da lei apeiou-se, reconheceu o pequenino cadaver, mandou que o levantassem, e então o official de diligencias envolveu a menina no bordado panno, que foi ao mesmo tempo mantilha e mortalha, fez com as quatro pontas um nó, e pegando por elle em peso, como poderia fazel-o com meia duzia de laranjas, foi andando atraz do juiz e juntos se metteram no trem, que partio com rapidez, deixando atraz de si uma nuvem de pó, emquanto que as mulheres e os homens se espalhavam silenciosos pelos arredores.

* * *

Todos haviam cumprido com o seu dever... mas a menina ia morta.—*Eusebio Blasco.*

Exposições

O QUE SÃO E O QUE DEVEM SER

Se, fallando de exposições, não temesse extraviar-me nos inextrincaveis meandros do estylo *ab ovo*, provaria, á saciedade, que a gloria da primeira exposição não cabe nem á Inglaterra, nem a qualquer outra potencia moderna da Europa ou da America.

As exposições vêm de muito mais longe, e, poderemos dizer sem receio de contestação, que o paraizo terrestre foi o glorioso berço das exposições.

Deus expôz o homem e a mulher no paraizo, fez-lhes uma extensa e eloquente exposição acerca do livre arbitrio, prohibindo-lhes que comessem o fructo da arvore da sciencia do bem e do mal. Não se póde negar que o Padre Eterno, querendo experimentar a fidelidade das creaturas feitas á sua imagem, expôz Adão e Eva a grandes perigos. A serpente, ao que parece, tambem foi expositora, e Adão e Eva, membros natos de todos os jurys, por falta de pessoal, deixaram-se embriagar, como qualquer jurado da secção dos vinhos, pelas theorias seductoras da jararaca paradisiaca, que, abusando da bôa fé de nossos pais, deu-lhes uma mordidella, para a cura da qual todo o permanganato de potassa do Dr. Lacerda seria impotente.

A exposição permanente da arvore da sciencia, diante dos olhos de Adão e Eva, foi, realmente, que os perdeu. O diabo, por fim de contas, desempenhou apenas o papel d'aquelles livrinhos, que acompanham o objecto exposto e no qual se encarecem as virtudes e propriedades da droga!

Tentados pela serpente ou antes pela propria prohibição, Adão e Eva, senhores absolutos de todo o paraizo; dispondo dos mais ferozes animaes, como hoje dispomos do boi de charruas ou do burro de bond; não tendo um só credor que os apoquentasse e sendo o unico casal que, até os nossos dias, possuio a inaudita felicidade de não ter sogra, foram expulsos do paraizo, chorando por longos annos a exposição que tiveram n'aquelle delicioso Eden!

Deus enganou-se uma vez só; foi quando contou demasiadamente com o juizo e força de vontade do homem.

Eu não conheço a tal arvore do paraizo senão pelos quadros dos grandes mestres. A julgar, porém, pelo que elles pintam, é uma arvore frondosa, verdejante e flexivel, com uns fructos dourados, airosos e appeteciveis, que estão mesmo dizendo: « comei-me, comei-me! »

Ora isto é em pintura!

Imaginem o que seria então essa arvore no paraizo?!

Posta n'um *local* bem escolhido; tendo por fundo os tons violaceos e ligeiramente nacarados das montanhas, que se perdiam no horizonte paradisiaco; destacando a verde ramagem n'um céo azul profundo, tom que conhecemos hoje apenas pela famosa *chapa*—céo de Italia; a arvore da sciencia do bem e do mal estava exposta com uma arte que deixava a perder de vista a dos mais celebres expositores francezes.

Accrescente-se a tudo isto que o diabo, tendo manifesto interesse em apresentar o vegetal nas condições mais seductoras, arvorou-se em jardineiro-conservador do paraizo.

Regava, naturalmente, a arvore duas vezes por dia; arrancava-lhe as folhas seccas; podava-a em tempo competente, amparava-a, com o corpo, das brisas mortiferas do inverno e cobria-a com as enormes azas, para a preservar dos raios abrazadores do sol, nas épocas de estio.

Em taes circumstancias, um exemplar daquelles era para tentar e fazer crescer agua na bocca, a um homem qualquer, por muito menos ingenuo e peludo que fosse do que o pai Adão.

O que perdeu pois os nossos pais foram os artificios da installação, a escolha do local e a pericia com que estava arrumada a fazenda.

Se a arvore do bem e do mal apparecesse no paraiso, como a goiabada em caixas de madeira com tampa de corrediça, era muito natural que o pai Adão nem sequer olhasse para ella, ou quando muito, votasse uma simples menção honrosa, ou mesmo uma medalha de cobre, caso estivesse de bom humor.

A arvore, porém, não só estava *armada* com gosto, como havia sido recommendada por um extenso relatorio de mais de quinhentas paginas, elaborado pela serpente, e no qual se apregoavam as vantagens do uso moderado do fructo e das suas propriedades digestivas.

O relatorio foi apresentado ao pai Adão, acompanhado de um empenho forte, o da mãi Eva. Ora, com relatorios, empenhos e, sobretudo, prohibições, não ha genero que não apanhe, pelo menos, uma medalha de honra!

Adão votou a medalha e comeu o fructo. Isto de votar e comer, já se está vendo, vem dos tempos biblicos.

Arvore e fructo extinguiram-se com o decorrer dos seculos, como se vai perdendo a rosa de musgo e a pêra flamenga.

Por muito tempo se pensou que a arvore da sciencia era simplesmente uma macieira. Por minha parte, confesso que tenho comido muita maçã bemposta, camoeza e raineta, e nem por isso fiquei mais adiantado na sciencia do bem ou do mal.

Hão de ver que isto são intrigas forjadas contra esta arvore, pelos actores francezes, que teem uma pronunciada antipathia pela maçã cosida!

Macieira ou marmeleiro, o certo é que por causa da arvore, foram postos no olho da rua Adão e Eva.

Confessemos, em todo o caso com gratidão que se não tivesse havido aquella magnifica exposição da arvore no paraizo, a Associação Industrial não estaria hoje preparando a sua exposição.

O que ninguem póde negar é que o pai Adão, com o seu erro, prestou um grande serviço ás exposições e á humanidade!

*

Parece que a Inglaterra e a França disputam a prioridade das exposições. Não admira: francezes e inglezes disputam sempre tudo e por tudo.

Nas numerosas exposições universaes e inter-nacionaes que tem havido, tanto o Brasil como Portugal, não teem feito inteiramente má figura.

Ha só um ramo, em que ambos os paizes teem feito enormissimos *fiascos*: é no de bellas-artes.

Se nas outras secções teem ganhado premios honrosos; na de bellas-artes, tem apanhado cada descompostura, de levar couro e cabello!

Felizes âinda quando brilham pela ausencia. Nesse caso, o amargo ponto de interrogação, que appareceu n'um livro francez quando tratava dos objectos de arte expostos por Portugal, tinha perfeito cabimento, se esses objectos não estivessem presentes.

Nos outros ramos, temo-nos apresentado dignamente aos estrangeiros; mas parece-me que, tanto em Portugal como no Brasil, ainda não se comprehendeu perfeitamente o fim e a utilidade das exposições.

Se um paiz concorrendo a um certamen de industria, tem apenas por mira receber premios e não dar uma idéa exacta e veridica da sua producção, basta lhe um pequeno esforço de poucos mezes, para illudir os espectadores ou, antes, para se illudir a si proprio.

A maior parte dos nossos industriaes, preparam productos especiaes para as exposições. Ora, é evidente que se apresentarmos essas manufacturas *d'élite*, por productos ordinarios e usuaes do estabelecimento, as mais honrosas medalhas não deixarão de galardoar, sobretudo no sestrangeiro, esse trabalho a capricho, que se faz passar por um producto corrente da fabrica.

Mas perguntamos nós: afóra a medalha que, quando muito serve para mandar reproduzir na taboleta, de que serve esse triumpho de vaidade, quando o estabelecimento fabril não póde depois satisfazer a uma avultada encommenda do estrangeiro, nas mesmas condições de preço e de perfeição?

*

N'uma das ultimas exposições de Paris, appareceram alguns pares de sapatos feitos por um fabricante de Braga, que deixaram a perder de vista todos os fabricantes que concorreram áquella exposição.

Ora esses sapatos eram feitos por official perito, com cabedal escolhido, cosidos a capricho, acabados com esmero, no fim de muitas semanas de trabalho.

Se aquelle producto de sapataria se vendesse por cincoenta mil réis da nossa moeda, ainda assim, não pagariam modestamente os dias de trabalho empregados.

Se de qualquer paiz encommendassem uma duzia de sapatos áquelle artista de Braga, ficavam sem a encommenda ou arruinavam de todo o honrado sapateiro.

Em uma exposição internacional que se realisou ha muitos annos em Portugal assisti eu a um episodio curiosissimo.

Concorreu áquella exposição um fabricante de instrumentos musicos, da Bohemia. Creio, se bem me lembra, que se chamava Servini.

Elle, ou um de seus representantes, foi assistir á exposição. Um dia vio, em um armario, um cornetim de cylindros, feito com admiravel perfeição por um artista portuguez. Por baixo do instrumento, havia um distico em grandes lettras: preço seis mil réis. O fabricante bohemio pôz-se a scismar. Tinha uma das primeiras fabricas da Allemanha, possuia machinas a vapor, os mais aperfeiçoados utensilios e um sem numero de operarios e não podia produzir um cornetim por aquelle preço!

Foi á noute para o hotel onde estava hospedado, agarrou n'um lapis e n'um caderno de papel, encheu-o de algarismos e, no fim de tanto trabalho, verificou que pagando transporte, encaixotamento e direitos de alfandega, ainda lhe convinha muito mandar ir os cornetins de Portugal para a Bohemia!

No dia seguinte, pediu para ser apresentado ao fabricante portuguez.

— Então isto é feito na sua casa! disse a fabricante bohemio.

— Sim, senhor, respondeu sorrindo o artista portuguez, é o que se póde arranjar.

— Muito bem! e custa seis mil réis!

— Eu lhe digo, respondeu o fabricante portuguez, soprando com os beiços estendidos, com ares de importancia, isto foi uma couzinha feita a capricho, e por isso é que lhe puz o preço de seis mil réis. O senhor sabe, trabalho para a exposição, sempre a gente se esmera um bocadinho.

— Então, em grande porção, ainda o senhor póde fazer abatimento?

— Ora essa, quatro ou cinco cornetins sahiam por uma bagatella.

O bohemio reflectiu e disse pouco depois:

— O senhor póde me fabricar uma grande porção destes cornetins?

— Posso, disse o portuguez, encolhendo os hombros.

Effectuou-se a encommenda de algumas duzias de cornetins, com todas as garantias e seguranças.

Muitos annos depois, soube que, ainda hoje, Servini espera pelos cornetins do fabricante portuguez.

Que vantagem tirou aquelle industrial de pôr no seu trabalho um preço por que não podia fornecêl-o!

Talvez uma medalha! Fraca consolação para um homem pobre e que nem sequer podia comprar com a recompensa o pão com que se alimentava!

Em quanto a mim, um estabelecimento fabril não deve expôr senão os objectos, que são a expressão exacta e verdadeira do seu fabrico ordinario.

Por entre os productos communs do estabelecimento, poderá pôr alguns trabalhos mais esmerados, que representem a perfeição a que póde chegar a pericia de um operario; mas ainda assim, o preço desses objectos deve ser aquelle por que realmente se podem fornecer esses artefactos excepcionaes, no caso que os consumidores os exijam.

* * *

Uma cousa tambem que innunda as secções portuguezas e brasileiras, é um genero de trabalho que se póde dominar—genero—habilidades.

A todo o momento encontramos em nossas exposições umas raridades com estas epigraphes:

« Castão de bengalla feito por um curioso, sómente com o auxilio de um canivete. »

A's vezes, accresce ainda uma circumstancia; o canivete não tem ponta, ou não tem cabo e, ha de chegar um dia em que digam que o canivete nem sequer tinha folha!

O hamos para o tal castão e occorre-nos logo dizer: « com um formão, uma goiva e um buril, isto ia n'um instante e ficava melhor! »

Mas não; toda a habilidade está em um curioso ter despresado os utensilios apropriados para só se servir do canivete.

De maneira que a industria cança-se ha muitos annos a inventar instrumentos que facilitem o trabalho do hemem e os curiosos insistem em atirar fóra as mulêtas que lhes fornece a industria, para mostrar que coxeiam, mas que não precisam mulêtas.

Chegam a apparecer mesmo objectos feitos com a mão esquerda.

Ora, neste caso, nem mesmo ha habilidade.

Ser destro, canhoto ou ambidestro é simplesmente um resultado de educação.

Digamos, mesmo, que as mal entendidas regras de civilidade é que são a causa de não termos todos, a faculdade de ser ambidestros.

Apenas a gente, em criança, agarra na faca com a mão esquerda, acode logo o pai: « Menino! Quantas vezes lhe tenho dito que se não córta o pão com a mão esquerda! Parece canhoto! »

Uma criança com mêdo de algum sopapo que o pai dá, de preferencia, com a destra, passa a faca para a mão direita e corta o pão.

Ora, a criança sabia cortar com a mão esquerda e com a reprehensão do pai, mostrou que tambem sabia cortar com a direita. Era, portanto, ambidestra.

Mas, o pai não quer assim; quer atrophiar-lhe a mão esquerda com a inacção; isto é: quer reduzir a creatura a servir-se de uma, quando a Providencia lhe deu duas mãos para lutar pela vida!

Era uma reforma importante a fazer na educação e no ensino.

A's segundas, quartas e sextas, deviamos obrigar os filhos a servirem-se da mão direita, cortando e comendo com ella.

A's terças, quintas e sabbados fariamos que empregassem, em tudo, a mão esquerda.

Os domingos ficavam reservados para ambas as mãos.

Nos collegios ensinar-se-hia a escrever em certos dias da semana, com a mão direita, em outros, com a mão esquerda.

E' por causa deste grande erro de educação que os mestres de piano encontram tantas difficuldades em desembaraçar a mão esquerda dos seus discipulos!

Ha tantos preconceitos contra a mão esquerda, que até a igreja só abençoa a mão direita dos noivos.

Parece que lhes diz: a mão direita fica reciprocamente pertencendo a ambos; lá com a esquerda não se mette a igreja.

E' por isso que os casamentos da mão esquerda estão muito mal conceituados.

Parece que, de taes casamentos, amor, filhos, e heranças sahem todos um tanto canhotos.

Um objecto que se suppõe, como feito com a mão esquerda, não tem merecimento nenhum, se não se lhe accrescentar este appendice: feito com a mão esquerda, por um artista que *não é* canhoto!

E' de esperar que estes objectos vão desapparecendo das nossas exposições.

Dados: a intelligencia, capitaes e utensilios necessarios, produzir melhor e mais barato!

Eis o problema economico.

Não sendo assim, uma exposição não é um certamen industrial; mas um museu de raridades.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

A morte do rico

O conde de Verteuil tem 50 annos, pertence a uma das familias mais illustres de França, e possue uma grande riqueza. Em opposição ao governo, tem tratado, conforme o seu leal saber e entender, dos negocios publicos, tem escripto para as revistas que abrem as portas da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, tem-se apaixonado excessivamente pela agricultura, pela instrucção e pelas bellas-artes. Chegou a ser deputado e distinguio-se pela violencia da sua opposição. A condessa Mathilde de Verteuil tem 37 annos. Passa por ser a loira mais formosa de Paris. Era um pouco magra, mas tem-se-lhe arredondado o busto. Parece que a cidade lhe branqueia a pelle. Nunca esteve tão bonita.

Quando entra n'uma sala ostentando a sua dourada cabelleira e a sua cutis de velludo, parece um astro ao mostrar-se no firmamento.

As mulheres de 20 annos tem ciumes della.

O casal do conde e da condessa é dos que não dão que fallar. Contrahiram matrimonio, como a maior parte das pessoas. Assegura se que viveram seis annos na maior intimidade. Nessa epoca tiveram um filho. Fernando, que é capitão, e uma filha, Branca, a quem casaram o anno passado com o Sr. de Bussac. Ha certo tempo que romperam toda a casta de relações; não obstante, são bons amigos e egoistas. Consultam-se, apresentam-se como namorados perante a sociedade, mas depois retira se cada qual para os seus aposentos, onde recebem os amigos intimos.

* * *

Uma noite, Mathilde voltou de um baile para casa ás duas da manhã. Foi despil-a a criada, que lhe disse ao retirar-se:

— O Sr. conde sentio-se incommodado esta noite.

A condessa, meio adormecida, voltou preguiçosamente a cabeça.

— Ah!... murmurou.

Deitou-se e accrescentou!

— A' manhã acorde-me ás dez horas; espero a modista.

No dia seguinte, á hora do almoço, o conde não apparecia, a condessa perguntou por elle, e depois resolveu se a fazer-lhe uma visita. O conde estava de cama. Era grande a sua pallidez. Já tinham vindo tres medicos; depois de conferenciarem em voz baixa, deixaram as suas receitas; deviam voltar á noite. O enfermo é assistido por dous criados, graves e silenciosos, que andam nos bicos dos pés afim de evitar o ruido dos passos pelo tapete. O quarto de dormir assombra pela sua severidade: nem um movel que não esteja no seu lugar.

E' a enfermidade aceiada e digna, a enfermidade ceremoniosa que espera visitas.

— Padece muito, meu amigo? perguntou a condessa ao entrar.

— Oh! não; algum cansaço, respondeu. Só necessito um pouco de socego. Agradeço-lhe o seu interesse.

Passam dous dias na mesma situação. O quarto de dormir não revela nenhum desalinho. Todos os objectos estão no seu lugar, os medicamentos desapparecem sem deixar vestigios.

As caras arrebatadas dos criados não accusam cansaço nem aborrecimento. Não obstante, o conde sabe que está em perigo de morte: exigio a verdade aos medicos, e deixa-os proceder sem se lamentar. Dorme regularmente duas horas, e passa o resto do tempo com os olhos muito abertos e em attitude reflexiva.

(*Continúa*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 266)

XXVI

O nome do assassino

O commissario de policia ficou um momento silencioso, depois, virando-se para a porteira:

— De modo que a senhora não me póde fornecer nenhuma informação acerca do assassino de seu marido.

— Infelizmente, nenhuma, meu senhor.

— E não suspeita de ninguem?

— Jesus! eu não conheço ninguem capaz de roubar e assassinar.

— E comtudo, volveu o commissario, o ladrão e o assassino—é clarissimo que um só é réo do assassinato — não podem ser completamente estranhos a esta casa: evidentemente conhecem o senhor Blanchard; sabiam que elle tinha essa somma importante em casa, e tambem que era cego. Não ignoravam tambem que a menina Leontina devia passar a noite fóra de casa. O crime foi meditado e preparado com cuidado. Os malvados contavam com a fraqueza e cegueira do velho, isto não padece a menor duvida. Sabendo que a menina Blanchard estava ausente, introduziram-se em casa d'um ou d'outro modo, abriram a porta com chave falsa, e sorprehenderam o pobre cego no seu primeiro somno. Ah! estavam perfeitamente informados! A que horas sahio a menina Blanchard?

— Eram sete e meia.

— E o crime foi commettido entre nove e nove e meia. E' facil ver que espiaram a sahida da menina, e esperaram que o velho se deitasse e adormecesse.

— Deve ser isso mesmo, senhor commissario.

— O senhor Blanchard deita-se habitualmente cedo?

— Sim, senhor.

— Os criminosos tambem conheciam esse pormenor.

— Comtudo o senhor Blanchard deitou-se hontem mais tarde; até teve uma visita.

— Ah! veio alguem vel-o, na ausencia da neta?

— Sim, senhor, um rapaz.

— Quem é esse rapaz?

— Um amigo do senhor Blanchard.

— Conhece-o?

— Muito, e ha já muito tempo. Foi elle quem alugou esta casa para o senhor Blanchard e para a neta, antes d'elles chegarem da Lorena.

— A que horas se foi embora o amigo do senhor Blanchard?

— Não o vi partir, mas a visinha diz que o ouvio despedir-se do senhor Blanchard um pouco antes das nove.

— E' singular, disse o commissario, pensativo.

E continuou logo:

— O senhor Blanchard teve muitas visitas?

— Só o senhor Pedro, mais ninguem. Além d'esse só aqui veem senhoras com trabalho para a menina Leontina.

— Aqui está um caso grave, que me parece bem obscuro e bem mysterioso, murmurou baixinho o commissario.

O policia, que fôra á botica, voltou com o remedio.

Fabricio tinha feito um ou dous movimentos, e as faces estavam um pouco menos lividas.

— Vai agora segurar-lhe bem a cabeça, disse o medico á porteira.

Depois voltando para junto do cego, fez-lhe engulir algumas gotas de um licôr amarellado, e pondo-lhe debaixo do nariz um pó branco, fez-lhe aspirar. O effeito não tardou. O senhor Blanchard agitou-se, espreguiçou se, e poz-se a espirrar com muita força.

D'alli a instantes acordava do seu pesado sômno, e sentou-se na cama.

Tendo agarrado na mão do medico, bradou de repente:

— De quem é esta mão? Quem é que está aqui?

— Não se assuste, senhor, sou o medico.

— O medico? Para que veio o medico? Eu estou doente?

— Não, senhor, não está.

— Onde está Leontina? Onde está a minha filha?

— Estamos á espera d'ella.

— Ah! sim, bem me lembro, ella sahio. Pedro veio, e depois d'elle partir deitei-me, e d'alli a nada, dous homens entraram no meu quarto, atiraram-se a mim, amordaçaram-me para que eu não gritasse, e depois... não sei mais nada.

O commissario tinha-se approximado.

— Senhor Blanchard, disse elle, de certo adivinhou que estava a braços com dous ladrões?

— Sim, sim.

— Desgraçadamente os ladrões tambem eram assassinos. Fabricio, o porteiro, tinha subido para saber o que o senhor tinha, e foi ferido mortalmente por um d'elles.

— Oh! meu Deus! meu Deus! gemeu o velho. Desculpem-me, disse, deitando as pernas fóra do leito, quero sentar-me.

O medico e o commissario ajudaram-n'o a vestir-se.

— Tinha em casa uma somma importante? perguntou-lhe o magistrado.

— Sim, senhor, em ouro, em notas, e em titulos, trinta mil francos.

— Onde tinha guardado esses valores?

— Alli, na minha secretária.

— Quer certificar-se se o roubo foi perpetrado?

O commissario tomou o braço do cego, e levou-o perto do movel, cujas gavetas tinham ficado abertas. Blanchard não fez mais que pôr-lhe a mão.

— Sim, sim, estou roubado, gritou. Tiraram-me tudo, tudo!... Era o dote da minha filha, accrescentou em tom doloroso.

— Acharemos provavelmente parte d'essa somma, se conseguirmos agarrar os ladrões. Que dinheiro tinha em titulos?

— Cerca de quinze mil francos.

— Como os comprou?

— Na bolsa de Paris, por mão do senhor Eduardo Dolfus, agente de cambio na rua Favart.

— Essa informação tem uma certa utilidade.

— Senhor doutor, dizia a porteira ao medico, prometteu-me que ha de salvar o meu marido.

— Infelizmente, minha pobre senhora, não posso prometter-lhe senão que o hei de tratar com o maior cuidado e empregar todos os esforços para o salvar.

— Ah! bem percebo que não ha esperanças nenhumas.

— Devemos esperar sempre, minha senhora, replicou gravemente o medico.

O relogio deu onze horas.

Ora, emquanto o medico tentava por todos os meios possiveis reanimar o ferido, Leontina sahia do palacio de Lucerolles, acompanhada pela aia da condessa.

A's dez horas a joven tinha querido retirar-se, mas a tempestade que se tinha annuncido de tarde, rompera com toda a força. A atmosphera estava saturada de electricidade, os relampagos succediam-se e o trovão fazia ouvir os seus rugidos terriveis.

Tinha havido já dous outros chuveiros fortes; mas era facil prever que a chuva ia cahir de novo com extrema violencia.

A senhora de Lucerolles, que tinha vindo para o pé das duas meninas, oppoz-se absolutamente á partida de Leontina.

— Deixe passar a tempestade, minha filha, disse-lhe ella, depois irá e eu mando-a acompanhar.

Leontina ficou mais uma hora do que tencionava.

A chuva cessou por fim, era o momento de partir.

A condessa mandou chamar Luiza Verdier, a quem queria encarregar de acompanhar a joven.

Não se achou Luiza. Então a senhora de Lucerolles substituio Luiza pela sua criada grave.

De certo se fallou de Pedro, durante o serão, porque á despedida, ao beijar Leontina, disse-lhe a condessa:

— Não se esqueça de que a esperamos domingo de tarde, com seu avô e seu noivo, que eu quero que me apresente.

Chegando em frente de casa, Leontina ficou espantadissima, ao ver muita gente na rua, e dous policias a guardarem a porta. Agradeceu á criada, deu-lhe as boas noites e quiz entrar.

— Onde é que vai? perguntou-lhe um dos agentes, cortando-lhe o passo.

— Vou para minha casa, senhor, moro aqui n'este predio.

— Como se chama?

— Leontina Blanchard.

Os dous homens afastaram-se logo, curvando-se respeitosamente. Leontina passou.

Antes de voltar para casa, a criada da condessa quiz saber o motivo por que estava um ajuntamento tamanho na rua, e dous guardas á entrada da porta. Uma visinha que estava ainda muito pallida e tremula contou-lhe o que sabia do medonho drama.

Meia hora mais tarde, a senhora de Lucerolles sabia, pela narração da aia, que se tinham introduzido ladrões em casa de Blanchard, que o tinham roubado, e que um dos miseraveis assassinara o infeliz porteiro.

Leontina ia entrar na loja, para pedir a chave, quando uma mulher lhe disse:

— Póde subir, menina, a sua porta está aberta.

Estas palavras fizeram-lhe correr um calafrio por todos os membros. Subio rapidamente os dous andares, cheia dos mais negros presentimentos. Entrou offegante, podendo apenas ter-se em pé. A' vista de Fabricio, que não reconheceu logo, soltou um grito estridente.

— Ah! é ella! é a minha filha! exclamou o cego.

A pobre creança tinha imaginado que era o cadaver do avô.

Fugio-lhe então do peito um segundo grito, e de um salto atirou-se ao pescoço do avô.

Informaram-n'a de tudo algumas palavras do commissario de policia.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48